

Decreta a COFAP o Aumento Para Um Cruzeiro no Preço do Cafèzinho

ESCREVE O ORÇÃO DO BIRO DE INFORMACOES DOS PP. CC.

DOCUMENTO DE MARXISMO CRIADOR PROGRAMA DO P. C. DO BRASIL



Contando com excelentes artistas, como Ilka Soares e Fada Santoro, que se vêem no chafiz, com produtores, diretores, cinegrafistas experientes, o cinema nacional tem todas as condições para desenvolver-se. Entretanto, em primeiro lugar necessita derrotar a política de asfixia dirigida pelos trustes americanos. (Lela reportagem na 3a. página).

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.782

Contribuição ao Desenvolvimento Criador do Marxismo-Leninismo

BUCAREST, 22 (IP) —

No editorial «O Leninismo, Potente Arma Ideológica dos Partidos Comunistas e Operários», dedicado ao 84º aniversário do nascimento do grande Lênin, o jornal «Por Uma Paz Duradoura», pela Democracia Popular, destaca: «Os Partidos Comunistas e Operários de todos os países se atêm invariavelmente aos princípios do marxismo-leninismo, adaptando-os de modo criador às diferenças nacionais e nacionais estatais. Uma importante contribuição ao desenvolvimento criador do marxismo-leninismo são os novos programas dos Partidos Comunistas da Grã-Bretanha, da Índia, do Japão, do Brasil e de alguns outros países, nos quais estão determinadas de modo consistente e preciso as tarefas da luta pela unidade da classe operária, pela criação da frente única nacional, pelos interesses vitais dos trabalhadores, pela democracia e o socialismo.»

de da classe operária, pela criação da frente única nacional, pelos interesses vitais dos trabalhadores, pela democracia e o socialismo.»

de da classe operária, pela criação da frente única nacional, pelos interesses vitais dos trabalhadores, pela democracia e o socialismo.»

No Quinto Dia a Greve da «Cruzeiro»

Fracassam as tentativas da empresa de aliciar fura-greves — Solidariedade financeira — Possível hoje, novo contacto entre os grevistas e diretores da companhia

Em seu 5º dia de paralisação, o grupo de voo da «Cruzeiro do Sul» permanece firme e demonstra cada vez maior coesão e combatividade. Não aceitarão qualquer acordo sem que nele figure, como cláusula prioritária, o afastamento dos «piratas-que-distraem», cuja presença à frente da administração se tornou intolerável.

Ontem, as fileiras dos grevistas foram engrossadas com várias adesões: pilotos recém-egressos do curso de pilotagem da companhia radio-operadores, que acabam de terminar o seu curso, feito com esforços e sacrifícios inauditos, e duas jovens comissárias. Negaram-se todos a aceitar as propostas da «Cruzeiro», para integrarem tripulações, preferindo à possibilidade de melhoria da situação financeira, manterem-se ao lado de seus companheiros, colaborando para uma vitória que será de toda a corporação. (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

Trabalhadores Brasileiros na URSS

MOSCOW, 22 (I.P.) — Chegou hoje a esta capital, via Praga, uma delegação de trabalhadores brasileiros, que aqui vieram para estudar a situação da indústria e da agricultura. (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



... pessoal de São Paulo está firme. Ninguém vai no «canto» da companhia, diz ao microfone o «de. Amaral. A seu lado o «de. Joel. Ambos chegam na manhã de ontem, com os 26 da capital bandeirante, que vieram engrossar a concentração de grevistas na sede do Sindicato.

AMEAÇA PARA OS FAVELADOS DO MORRO DE SANTA MARIA:

DULCIDIO TRAMA OUTRO MONSTRUOSO DESPÊJO

Milhares de trabalhadores ficarão sem ter onde morar, por culpa da dupla Vargas-Dulcidio — Nenhuma providência tomada pela Prefeitura, apesar das solicitações do juiz da 9.ª Vara Cível

Mais um despejo desumano, monstruoso, está na iminência de ser efetuado. Milhares de trabalhadores, suas mulheres, seus filhos, homens velhos e enfermos vão ficar de um instante para outro sem ter onde morar. Quando regressar do doce vaneio na Ilha de Breco, na próxima segunda-feira, o delegado de Vargas na Prefeitura, terá a notícia dos feitos dos seus subalternos.

Na Favela de Santa Maria, os policiais de Dulcidio e do seu filho Ivan (secretário do Interior) vão repetir as mesmas cenas de estupididade e selvageria já verificadas nas favelas da Hipica, do Pau Rodou, do Ati e outras.

Sobre as favelas do Morro do Pinto e do Morro do Boi, pendia a espada de Dulcidio, que mais se amargava com os fatos a medida que o tempo passava. A política de violência, de barbaridades, contra os trabalhadores, que são obrigados a morar nas favelas, mostra a essência desse governo que está, de fome, de guerra e de injustiças, que superestima os argumentos militares, enquanto o povo não tem casas, transportes, escolas, hospitais, alimentos e tudo se torna cada vez mais difícil e impossível.

O direito de morar é negado na prática aos trabalhadores sob o governo da dupla infame Vargas-Dulcidio.

ONDE, A ASSISTENCIA? Cinco mil favelados do Morro de Santa Maria, prolongamento do São Clemente, no Bairro de Botafogo, serão despejados e ficarão ao relento na próxima segunda-feira, dia 26. Há mais de dois meses, o juiz da 9ª Vara Cível, dr. Ney Cidade Palmeiro, desta Capital, oficiou ao prefeito, solicitando medidas para que fosse dada assistência aos cinco mil favelados ameaçados, mas até hoje o prefeito nada fez nesse sentido.

Desde 13 de fevereiro, o magistrado da Nova Vara Criminal determinou uma medida de reintegração de posse, cujo resultado foi o despejo dos dois mil habitantes do Morro de Santa Maria.

ONDE, O DINHEIRO? O orçamento da Prefeitura,

Ameaça Permanente a Todos os Povos

Manifesta-se o senador Ezequias da Rocha pela interdição de todas as bombas termo-nucleares

De há muito que as armas atômicas deveriam ter sido colocadas fora da lei — disse ontem à nossa reportagem o senador e médico Ezequias da Rocha, do Partido Republicano, seção de Alagoas.

E após assinalar que «a simples existência desses aparelhos engendra de exter-

mino coletivo constitui uma permanente ameaça à humanidade», frisou o parlamentar alagoano: — Nada mais justo, mais elevado, mais nobre e mais oportuno do que o apelo do Papa ao sentido de que os dirigentes das principais potências firmem um acordo internacional destinado a pro-

mover a interdição de todos os instrumentos de destruição em massa. Sua exortação outra coisa não é senão a própria expressão da consciência cristã que ele representa.

A palavra do Sumo Pontífice, tão cheia de autoridade, deve ser ouvida por todos os chefes de Estado.



Sebastião dos Reis

NOS FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

LEVANTAR EM PRAÇA PÚBLICA A BANDEIRA DAS REIVINDICAÇÕES

Quase tudo pronto para as grandiosas manifestações do Dia do Trabalhador — Falam à IMPRENSA POPULAR dirigentes de diversos sindicatos

— Aguardamos com franco otimismo e compreensivo ansiedade o dia Primeiro de Maio. A Comissão Inter-Sindical, que tenho a honra de presidir, está desenvolvendo intensos esforços, bem acolhidos pelos sindicatos e trabalhadores, no sentido de dar às comemorações do Dia Internacional do Proletariado um cunho de luta, independência e brilhantismo.

Com esta declaração Demisthóclides Baptista, presidente do Sindicato dos Ferrovários e da comissão promotora das comemorações iniciou a entrevista que ontem nos concedeu, afirmando a seguir:

— Os preparativos para a concentração-monstro estão sendo ultimados. Já comunicamos ao chefe de Polícia a realização das grandiosas manifestações do dia 1º no Campo de São Cristóvão. Os sindicatos que integram a Inter-sindical estão distribuindo nas empresas volantes e manifestos, realizando festas, palestras e debates sobre a gloriosa data.

GRANDE ASSEMBLEIA

Falou-nos, a seguir, Demisthóclides Baptista sobre o programa interno de comemorações dos ferroviários, cujo Sindicato preside: — No dia 29 realizaremos uma grande assembleia, com a presença de parlamentares e outras personalidades. Ampla propaganda estamos fazendo desta assembleia e nela debateremos nossas reivindicações, mostrando a grande importância que tem para sua conquista a realização da luta pela unidade da classe operária.



José Lopes Veras

Apressemos a Viagem de Barthe Para a Liberdade!

A Comissão Paulista Pró Liberdade de Barthe, recebeu com grande entusiasmo a campanha dos Cem Mil Cruzeiros destinada a custear sua viagem e a de sua família para a Guatemala. Por outro lado, já foi enviado um segundo telegrama ao governo de Assunção confirmando a reserva das passagens do querido líder do povo paraguaio, que deverá transitar por esta capital na próxima semana.

| CONTRIBUIÇÕES JÁ RECEBIDAS | |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| Com a Comissão Pró-Liberdade de Obdulio Barthe | 11.800,00 |
| General Flores da Cunha | 500,00 |
| Eucledes Leão | 500,00 |
| Capitão Antonio Fernandes | 100,00 |
| Hoteleiros José Ferreira, Cleto Vieira, Meneses e José Rosa da Silva | 50,00 |
| Joaquim Gomes de Souza | 50,00 |
| Agnaudo Custódio Sá | 30,00 |
| Amaro Vitorino da Silva | 50,00 |
| Arnaldo Rodrigues | 20,00 |
| TOTAL | 13.100,00 |

NADA PODE DETER A LUTA EMANCIPADORA

FORJARÁ A L.E.N. A UNIÃO DOS PATRIOTAS DE TODOS OS PARTIDOS, DECLARA O DEPUTADO JOÃO CABANAS

— «NÃO é mais possível a nenhuma força, interna ou externa, deter a avalanche emancipadora. Nosso povo, já amadurecido politicamente, sabe que não há outro caminho para sua salvação e a salvação do país senão se libertarem, um e outro, da exploração estrangeira. E quando digo exploração estrangeira quero referir-me ao imperialismo norte-americano. Este é o nosso principal inimigo, como é o principal inimigo de todos os povos que ainda não conquistaram sua plena independência nacional».

Estas, as declarações iniciais que nos prestou, ontem, o deputado federal João Cabanas a propósito do «leito alcançado» pela recente Convenção pela Emancipação Nacional.

ENTUSIASMO E FIRMEZA No que toca à mais importante resolução tomada pelo grande conclave, isto é, a criação da Liga da Emancipação Nacional, acentuou o representante petebista de São Paulo.

— «O movimento de libertação do Brasil das garras dos monopólios de Wall Street, que o oprimem, impedindo o seu desenvolvimento em todos os setores de atividades, encontra, agora, com a fundação da Liga da Emancipação Nacional, o seu estágio decisivo. Os objetivos dessa entidade são claros: ninguém pode alimentar qualquer dúvida quanto à amplitude dos horizontes que buscamos através da generosa campanha que vimos sustentando com entusiasmo e firmeza. Com a Liga, têm os patriotas de todos os partidos, de todos os credos e tendências, a organização de que necessitavam para unir suas energias civis e, desse modo, levar de rodado quantos

agentes da política expansionista ianque tentem conservar-nos a rebouco das intressões da América do Norte».

POR UM BRASIL LIVRE E SOBERANO

— «O programa da Liga — concluiu o parlamentar bandeirante — é vasto: abraça desde a emancipação de trustes como a Light e a Bond And Shure, a reforma agrária, Mag, o essencial, sem o que nada conseguiremos de positivo, é a luta constante e efetiva contra o imperialismo americano, de cuja ação colonizadora decorre toda a desgraça, toda a miséria de nosso povo. O sucesso dessa luta fará do Brasil um país verdadeiramente livre e soberano, senhor de seus próprios destinos».

CONSEQUÊNCIAS DA ECONOMIA DE GUERRA

Nos problemas da saúde e instrução públicas resulta, de maneira gritante, a criminosa situação do governo atual. As condições sanitárias do país estão dia a dia piorando, inclusive no Distrito Federal e em São Paulo. No que se refere à instrução, temos ainda agora o escândalo da falta de matrículas nas escolas primárias do Rio.

Que providências toma o governo? /penas providências de fachada e de sentido burocrático. Desdobra-se o Ministério de Educação e Saúde, evidentemente para que haja mais uma pasta a ser negociada nos cambalhões eleitorais. As verbas para saúde e educação, entretanto, são irrisórias.

Quanto à incapacidade e desonestidade do atual governo, ninguém pode alimentar dúvida. Essa incapacidade enquadra-se, maravilhosamente, na política de guerra seguida pelo Cateie e agravada nos últimos anos. Quem for examinar as verbas dos ministérios militares verá nas publicações oficiais que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica consomem, juntos, 28% do orçamento nacional. Isto seria um absurdo, mas a porcentagem mencionada na lei de meios não exprime a verdade. Se juntarmos as verbas con-

fessadas os constantes créditos extraordinários, militares, que o Congresso aprova, durante os exercícios financeiros e se levarmos em consideração que certas despesas com organizações policiais se entrelaçam na realidade com as despesas de guerra chegaremos à conclusão de que, de fato, o orçamento militar do Brasil consome cerca de 50% das verbas federais.

Examinemos agora alguns orçamentos ministeriais. Agricultura, 6%; Viação (inclusive o Plano Sarte) 25%; Educação e Saúde, 10%. No conjunto dos diversos Ministérios são justamente os militares os que só realizam despesas não produtivas. Os equipamentos militares envenham rapidamente em face de seu constante aperfeiçoamento. O grosso desse equipamento é importado. Praticamente, todo ele vem dos Estados Unidos e consta de refúgio de engenhos bélicos obsoletos que o governo lanque passa adiante aos países, que lhe são subordinados.

A militarização intensiva do Brasil aumenta de maneira bárbara a despesa pública e do ponto de vista econômico esse aumento é calamitoso. Daí as consequências inevitáveis dentro desse quadro: crescimento da in-

flação monetária, elevação dos impostos, agravamento da carestia. Em alguns setores de oposição levantam-se vozes contra os descalabros da camarilha do poder. Toma-se como ponto de partida a falta de assistência sanitária e cultural. Muitos desses críticos, entretanto, não apontam as causas dessa política de dar tudo aos ministérios militares, deixando em péssima situação as secretarias que deveriam cuidar seriamente da saúde e da instrução do povo, além de outros ministérios civis.

A causa do descalabro está na política de guerra do governo, política peculiar ao regime atual, ao regime que serve de ponto de apoio à dominação de nossa pátria pelos americanos e que se caracteriza também, no que se refere ao campo, como sustentação da manutenção do latifúndio. Eis por que o Programa do Partido Comunista aponta, como imprescindível para o combate à terrível crise que se debate nosso povo, a necessidade de lutar contra o governo de Vargas e contra o atual regime latifundiário-burguês, por um regime democrático-popular.

Ip

COMÉRCIO LESTE-OESTE

Oferta Comercial no Montante de 400 Milhões de Libras

LONDRES, 22 (AFP) — Segundo informações colhidas de fonte autorizada, a China Popular prepara-se para fazer à Grã-Bretanha uma oferta comercial cujo montante poderia ser da ordem de 400 milhões de libras. A União Soviética fizera a Grã-Bretanha oferta análoga, por ocasião da Conferência dos Três em Berlim.

A oferta chinesa coincidiria, segundo as mesmas informações, com a abertura da Conferência Asiática de Ginebra. Seria feita em Berlim, por ocasião da reunião de quarenta homens de negócios, especialmente convidados pela agência chinesa do Comércio Exterior, naquela cidade, e dos quais alguns partiriam para Berlim, hoje. A lista de compras apresentada pela China Popular inclui grande número de produtos manufaturados.

PELOS JORNAIS

O GOVERNO E OS ESGOTOS

O governo está mesmo por baixo. O «Correio da Manhã» transcreve as palavras de um deputado carioca: «Se os esgotos de um serviço de abastecimento de água são visíveis e provocam um clamor geral da população, que obriga o governo a tomar providências, que se dirá dos males e das falhas dos esgotos? Estes males não aparecem logo à luz do dia. Ficam enterrados agitando tufões e tormentas».

O povo vive sem água e sob a permanente ameaça de uma epidemia. Os esgotos rebentam, vassam, as águas estão poluídas, as praias contaminadas. Tudo sob o olhar complacente e cúmplice de Getúlio, que ainda se faz de vítima.

FASCISMO ATOMICO

Um LAB do mesmo jornal, escreve:

«Os pioneiros eram os alemães de todos os setores da liberdade, vítimas que foram de uma perseguição religiosa de triste história. A cultura da América do Norte conserva o espírito inicial da Nova Inglaterra, e ele se vem renovando no fluxo constante do sangue novo dos peregrinos das sucessivas e múltiplas tiranias e guerras européas e asiáticas».

«Isto era antigamente, senão LAB. Hoje, os Estados Unidos, afrontando a consciência do mundo, assassinam furtivamente na cadeia elétrica os Rosenberg, expulsos o grande artista Charles Chaplin, proíbem a entrada de cientistas, erige o macartismo em doutrina oficial».

GHATÓ, COBARDE E PICARETA

Chato de Corbeville escreve de bordo de um «Comet» da B.O.C., entre a Sétima e a Ilha de Creta:

«E' volvem somente as costas, dando-me a sensação de que tratava com um coarde».

Reflexões ao piloto do avião, que compreende logo de quem se tratava. Um coarde.

«Adiante, o Nauseabundo escreve: «E como sabe (nas nossas relações que já datam de alguns anos) que não gosto de perder tempo, os convites do almoço eram todos homens com as vistas voltadas para as relações comerciais belgo-brasileiras».

O chanceler belga também sabia de quem se tratava. Um picareta cosmopolita.

GETULIO E O ANTI-TIRADENTES

Na seção política do «Diário de Notícias», temos:

«Se Tiradentes pugnou e morreu pelo ideal de uma Pátria livre, com as gerações que vieram depois construir a sua grandeza. Dito isto, construído o modesto oratório do qual ele não se livrou, um Tiradentes vultoso, velho e de óculos pretos, que durante quinze anos não fez outra coisa senão encarecer, espancar, deportar e trucidar nas prisões políticas todos os que revelaram possuir uma tagalha da dignidade, do desprendimento e do amor à liberdade e à pátria que transformaram Silva Xavier numa figura-símbolo da Nação».

«E um escarneo, Getúlio, o gaulês» de Wall Street, faria sobre Tiradentes.

O PARTO DA MONTANHA

No mesmo órgão, encontramos:

«O sr. Juscelino Kubistchek virou contra o esquema Eletvino», ontem, precisamente quando o sr. Getúlio Vargas chegava a Minas: «Como médico — disse ele à imprensa — tenho comparado o problema sucessório ao trabalho de um parto laborioso. Há um período certo de gestação. Acredito que a escolha, do candidato só depois de outubro estará em pauta».

«E o parto da montanha. No fim, sairá um rato. Catinga, galinha, gavião ou canário, mas de qualquer maneira, um rato».

RATOS, ROUBOS E GOLPES

Por falar em ratos, temos em «O Radical»:

COFAP DA CARESTIA

A «Notícia» publica em editorial: «COFAP, que se instituiu para a defesa da economia popular, é, na realidade, uma força de Estado a serviço da exortação de uma população indefesa. E no episódio em referência a que se refere o artigo é o encarceramento na prisão de um cidadão que teria cometido um crime. Não se trata de um crime, mas de um crime político».

A COFAP é um órgão de negócios e sua função é aumentar a renda da vida. O artigo é em torno do problema da banha, que, mais uma vez, desapareceu do mercado. Só aparece no Pão Verde.

O DEPARTAMENTO E O ESTILO

«O Mundo» publica: «Expurgo no Departamento de Estado — Toxicomania, homossexualidade e espiagem, os motivos da dispensa de mais de trezentos funcionários».

Os expurgos no Departamento de Estado são periódicos. Os motivos são sempre os mesmos: pederastia, homossexualidade, espiagem, etc. Este é o estilo de vida norte-americano, que os lanques pretendem impor ao mundo, em particular à América Latina.

CULLAÇO E A BOMBA

Queia diria? O Cullaço, tão cãndido, é francamente da bomba. Ontem, escrevia: «Procuremos pôr a verdade, o direito, a justiça e a dignidade da paz, tudo quanto é a raiz e a flor do viver coletivo. Para esse turismo filosófico e político, o melhor meio de condução é a incompreensão do bom senso. Temos que defendê-lo de saboteiros; mesmo aqueles em que a nossa sensibilidade é o abridor».

O artigo é todo em defesa das bombas dos lanques. Ora, Cullaço, não seja mau.

DO ESTADO DO RIO

Na luta contra a lei 2.114

Dia 26, Fecharão as Casas Comerciais

DECIDEM OS REPRESENTANTES DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DO RIO — SE A ASSEMBLÉIA MANTIVER O VETO DE AMARAL, OS COMERCIANTES NAO TOMARÃO CONHECIMENTO DO MESMO —

Convocados pela Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris, reuniram-se, no Palácio do Comércio, em Niterói, sob a presidência do sr. Ernesto Lima Ribeiro, os representantes das 26 associações comerciais filiadas à F.F.A.C.I.A. A reunião teve por fim examinar a situação criada com o veto do sr. Amaral Peixoto ao projeto nº 3/54 que revogou a lei 2.114 e adotar medidas práticas, tendo-se em vista que o veto deverá ser apreciado pela Assembleia Legislativa Fluminense no dia 26 do corrente.

OS ORADORES

Usaram da palavra os srs. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Resende; Joaquim Buriel Coutinho, presidente da Associação Comercial de São Gonçalo; Ruffino Gomes Júnior, em nome da Associação Comercial de São João de Meriti; Flávio Pellegrini, representante Valença; Nelson Sousa, em nome de Campos; Carlos de Freitas Quintela, presidente da Associação Comercial de Macaé; Ibrahim Farah, também representante de Campos e Antônio de Freitas Quintela, de Nova Iguaçu.

Manuel Ramos, presidente da Associação Comercial de Resende; Joaquim Buriel Coutinho, presidente da Associação Comercial de São Gonçalo; Ruffino Gomes Júnior, em nome da Associação Comercial de São João de Meriti; Flávio Pellegrini, representante Valença; Nelson Sousa, em nome de Campos; Carlos de Freitas Quintela, presidente da Associação Comercial de Macaé; Ibrahim Farah, também representante de Campos e Antônio de Freitas Quintela, de Nova Iguaçu.

AS RESOLUÇÕES

O plenário aprovou, após amplos debates, o fechamento do comércio de todo o Estado.

tado no dia 26 do corrente, quando deverá ser examinado, pela Assembleia Legislativa Fluminense, o veto do sr. Amaral Peixoto ao projeto que revogou a lei 2.114. Permanecerá aberta pelo menos em cada balho uma farmácia.

O comércio de Niterói e São Gonçalo, porém, encerrará suas atividades às 12 horas do dia 26, rumando todos os comerciantes do Estado para a Assembleia Legislativa.

Foi ainda aprovado que, se for mantido o veto do sr. Amaral Peixoto ao projeto que revogou a lei 2.114, os comerciantes fluminenses unidos não cumprirão a cidade lei.

Aos srs. Ernesto Lima Ribeiro e Almeida Barroso, presidentes, respectivamente, da F.F.A.C.I.A. e da A.C.N., foram aprovados votos de irrestrita solidariedade.

Antes de se encerrar a

sessão, o sr. Ernesto Lima Ribeiro, por sugestão do presidente da Associação Comercial de Niterói, convocou nova assembleia dos comerciantes fluminenses para se reunir no dia 26 próximo, às 12 horas, no Palácio do Comércio, em Niterói. — (Da Sursal).

Aconteceu no Estado

ATROPELADA, A ESPERA DA ASSISTENCIA

A senhora Pepina Magalhães, residente à Rua F. de A. Cruz, 138, foi, na manhã de ontem, dia 22, atropelada por um ônibus na esquina da Rua Visconde do União, próximo ao dia 26 próximo, às 12 horas, no Palácio do Comércio, em Niterói. — (Da Sursal).

INCENDIOUSE

SÃO GONÇALO. — (Do correspondente) — O caminhão chapa 10.804 dirigido pelo seu proprietário Elcio Barbosa atropelou o sr. José Rizzo que, na sua bicicleta, percorria calmamente a Rua 15 de Novembro, nesta cidade.

ABATIDO A TIROS

DUQUE DE CAXIAS. — (Do correspondente) — O Ofício Bicalho, proprietário de uma reboqueira à Avenida Manoel de Mello, em número 155, foi abatido com três tiros de revólver o marítimo aposentado Francisco Vieira Reis, de 62 anos de idade, residente à Rua Leopoldina Tomé 155. Os dois protagonistas não antes haviam discutido o preço do conserto de um desperdiçado, daí nascendo a luta que terminaria em morte e prisão.

ASSASSINADO O LAVRADOR

TERESOPOLIS. — (Do correspondente) — O lavrador Guilherme Pereira, viúvo, com 60 anos de idade, após uma discussão com Aristides Pedro da Silva, na fazenda Boa Vista, em Bonsucesso, 3.º distrito deste município,

recebeu deste um certero tiro no coração, caindo morto. Corrente em auxílio do pai que tombava, José Pereira recebeu, também, um tiro na perna, dado pelo mesmo autor, que fugiu.

ATROPELADO O CICLISTA

CAMPOS. — (Do correspondente) — O caminhão chapa 10.804 dirigido pelo seu proprietário Elcio Barbosa atropelou o sr. José Rizzo que, na sua bicicleta, percorria calmamente a Rua 15 de Novembro, nesta cidade.

INCENDIOUSE

SÃO GONÇALO. — (Do correspondente) — Heli Maria da Glória, doméstica, de 30 anos de idade, moradora na Travessa Rangel, 228, nesta cidade, tentou por termo a vida, em virtude de ter brigado com o marido. Embebedado com vestes em querosene, ateando-lhe fogo. Foi medicado no Pronto Socorro de São Gonçalo, recebendo cuidados de 1.º, 2.º e 3.º graus.

ABATIDO A TIROS

DUQUE DE CAXIAS. — (Do correspondente) — O Ofício Bicalho, proprietário de uma reboqueira à Avenida Manoel de Mello, em número 155, foi abatido com três tiros de revólver o marítimo aposentado Francisco Vieira Reis, de 62 anos de idade, residente à Rua Leopoldina Tomé 155. Os dois protagonistas não antes haviam discutido o preço do conserto de um desperdiçado, daí nascendo a luta que terminaria em morte e prisão.

APROVADA PELA COMISSÃO-FISCAL A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA A.B.I.

BOA A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Será apresentada à assembleia geral ordinária de terça-feira próxima o seguinte parecer da comissão fiscal, relativo à situação econômica da A.B.I.

co-financeira da A.B.I.: «Parecer — A comissão fiscal examinou devidamente os livros e documentos da tesouraria, constatando que a receita arrecadada no exercício de 1953 atingiu a Cr\$ 4.465.127,90. A receita orçada era de Cr\$ 3.930.000. A despesa somou Cr\$ 3.665.480,42, inferior à estimada, que era de Cr\$ 3.920.000.

É a maior receita arrecadada pela A.B.I. desde sua fundação. É igualmente a maior despesa de nossa entidade em toda a sua existência, o que se explica facilmente pelo alto custo da vida e pelo desenvolvimento que tiveram os serviços da entidade.

O saldo orçamentário foi, pois, de Cr\$ 799.667,48. O patrimônio, em suas diversas rubricas, aumentou de Cr\$ 851.939,68.

O crédito encontra-se em perfeito estado de conservação, embora para isso sejam exigidas de ano para ano maiores somas, não só devido à alta do material e mão-de-obra, como ao desgaste natural do tempo.

A Associação Brasileira de Imprensa não tem qual quer dívida em bancos. Na da deve no comércio ou a particulares. As suas reservas disponíveis em estabelecimentos de crédito, em títulos e a prazo fixo, ascenderam a Cr\$ 3.712.171,22, tendo sofrido um aumento de Cr\$ 484.719,20 sobre o ano anterior.

O prédio e os valores mobiliários podem ser avaliados, sem exagero, em aproximadamente Cr\$ 100.000.000, tendo em vista a valorização constante dos bens patrimoniais.

Este parecer reflete, em rápidas linhas, a situação econômico-financeira da entidade. A comissão fiscal opinou, pois, pela aprovação das contas, realçando, ainda uma vez, o trabalho da diretoria e, muito especialmente, do presidente, sr. Herbert Moses, e dos tesoureiros, srs. Manuel Gonçalves e Cristiano Breiner. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954. (Ass.) Alvaro Ferreira Serna, Alvaro Brandão da Rocha, Mário Augusto de Melo, João Soares Guimarães e Henrique Gigantez.

MOVIMENTO DE AJUDA A IMPRESSA POPULAR

Arrecadação financeira

Bonsucesso 360,00
Resende 135,00 Individual 80,00

Sócio

Torne-se um colaborador permanente da IMPRESSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio da MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta-o depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

CINEMA

O MAIP, está distribuindo convites para a sessão cinematográfica do dia 16 de maio na ABI, quando serão exibidos os filmes: «MOÇIDADE EM FLOR» e «OS SAPOES DA IMPERATRIZ».

CHURRO VALE OURO

Recebemos de ajudista de Campo Grande um quilo e setecentas grammas de churro.

CONVOCAÇÃO

A diretoria do MAIP, convoca todos os ajudistas que fazem parte da comissão da festa do dia 9 de Maio, para uma reunião, na próxima terça-feira, dia 27, às 18,30 horas.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-8473

O Povo Reclama

POLITICAGEM NO POSTO DE SACDE

S. JOÃO DA BARRA (Do Correspondente) — A população de Barra do Itabapoana, neste município, está insatisfeita com a atuação do sr. Travassos, médico do município e subpósio num escritório eleitoral. Ali só se fala em política e, sobretudo, nas candidaturas dos membros do P.S.D., partido ao qual o sr. Travassos pertence. O pior, ainda, é o descaço em que ficam os doentes, obrigados a esperar longas horas enquanto os amarelados discutem e traçam seus planos eleitorais.

Há, ainda, o lado doloroso e desumano da questão: a inercial perseguição aos doentes que pertencem aos demais partidos, e a pressão sobre os indecisos para se filiarem aos hostes do Alvorante.

NA MESMA, A LEOPOLDINA

ITACARA (Do Correspondente) — Todas as esperanças, nos pontos, vão sendo perdidas na administração da Leopoldina. A promessa de que tudo ia melhorar, inclusive o horário dos trens, está totalmente desmentida. Os trens procedentes do Rio de Janeiro chegam altas horas da noite e, ainda por cima, no escuro. Por outro lado, a greve não é, praticamente, iluminada e não oferece o menor conforto aos que aguardam a chegada de parentes e amigos.

INTRANSITÁVEL A ESTRADA VAISOURAS (Do Correspondente)

GUATEMALA, 22 (I.F.) — Relembra-se que o governo de Somoza assassinou dois exilados dominicanos anticomunistas, Amado Soler e Pompeiro Alíu, durante a sua estadia na prisão, sob a alegação de que se tratavam de agentes contra a revolução. O ditador Anastasio Somoza, assassino do líder nicaraguense Sandino, iniciou um espantoso massacre dos elementos opositores, assassinando até exilados de outros países que se encontravam na Nicarágua, como os dois políticos dominicanos.

ASSASSINADOS POR SOMOZA

Dois refugiados dominicanos

GUATEMALA, 22 (I.F.) — Relembra-se que o governo de Somoza assassinou dois exilados dominicanos anticomunistas, Amado Soler e Pompeiro Alíu, durante a sua estadia na prisão, sob a alegação de que se tratavam de agentes contra a revolução. O ditador Anastasio Somoza, assassino do líder nicaraguense Sandino, iniciou um espantoso massacre dos elementos opositores, assassinando até exilados de outros países que se encontravam na Nicarágua, como os dois políticos dominicanos.

INTRANSITÁVEL A ESTRADA VAISOURAS (Do Correspondente)

GUATEMALA, 22 (I.F.) — Relembra-se que o governo de Somoza assassinou dois exilados dominicanos anticomunistas, Amado Soler e Pompeiro Alíu, durante a sua estadia na prisão, sob a alegação de que se tratavam de agentes contra a revolução. O ditador Anastasio Somoza, assassino do líder nicaraguense Sandino, iniciou um espantoso massacre dos elementos opositores, assassinando até exilados de outros países que se encontravam na Nicarágua, como os dois políticos dominicanos.

SOCIAIS

A senhora Vileta Campos grande amiga da IMPRESSA POPULAR, fez anos ontem, sendo por isso muito comemorada.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dá direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1410

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

REGADOS: 30-2574

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 119 — Sala Inteira em telas solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Trabalhadores e Trabalhadoras

Trabalhadores e Trabalhadoras

Ultrapassado o Plano Anual na Rumânia

Balanco de 1953: a produção total na indústria foi de 108,7 % — Grandes êxitos na indústria de alimentação

BUCARESTE, 22 (Correspondência especial) — Foram dados à publicidade, pela direção central de Estatística, subordinada ao Conselho de Ministros da República Popular da Rumânia, os dados relativos ao desenvolvimento, em 1953, da economia nacional rumana.

Segundo os dados publicados, o plano de produção total da indústria socialista foi realizado em 101,8%.

INDÚSTRIA

Essa média é proveniente dos seguintes resultados seguidos os ramos de produção: energia elétrica e indústria eletrotécnica, 108,7%; indústria do petróleo, 99,1%; indústria química, 94,8%; indústria metalúrgica e de construções de máquinas, 105,0%; indústria têxtil, 107,2%; indústria da madeira, papel e celulose, 103,4%; indústria alimentícia, 90,2%; indústria leve, 102,2%; empresas industriais locais, 104,8%; indústria da construção e de materiais de construções, 100,1%; indústrias agrícolas e de silvicultura, 109,8%; indústria ferroviária, 117,3%; indústria de transportes naval e aéreo, 106,5%; indústrias ligadas ao Ministério da Saúde, 108,1%; indústrias ligadas ao Ministério da Cultura, 111,1%; cooperativas de artesãos, 113,3% e indústrias centrais do Estado (cooperativas de aprovisionamento, etc.), 87,5%.

ULTRAPASSARAM O PLANO

Durante o ano de 1953 ultrapassaram o plano de produção as seguintes indústrias: chumbo, cobre, zinco, motores de combustão interna, motores e transformadores elétricos, torções paralelas, equipamento petrolífero, ventiladores para as minas de carvão, betoneiras, tratores agrícolas, máquinas agrícolas de tração mecânica, sementeiras de cereais, máquinas cultivadoras, peças sobresselantes para máquinas agrícolas, pneus para automóveis e motocicletas, colorantes orgânicos, vernizes, papel, objetos de uso doméstico e de móveis.

Ultrapassaram, também, o plano anual as seguintes produções: pão, conservas alimentícias, produtos de confectaria, azeite comestível, marmelada, cerveja, cigarros, tecidos de lã, refrigerante, confecções, artigos de couro, artigos de esportes, objetos de faiança e muitos outros produtos industriais.

AUMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em 1953, em relação ao ano de 1952, a produção global de toda o conjunto de indústrias aumentou de 14,4%. Em relação a 1952, foram os seguintes os aumentos percentuais nas indústrias mais importantes: energia elétrica, 17%; carvão, 5%; petróleo bruto, 18%; couro metalúrgico, 29%; aço, 3%; chumbo, 32%; cobre eletrolítico, 27%; zinco, 41%; motores de combustão interna, 22%; aquecedores a vapor industriais do tipo Shtokhov, 25%; rolamentos para eixos e molas em série, 65%; vagões para passagem, 50%; ácido do sulfúrico, 9%; peças para automóveis e motocicletas, 31%; cimento, 20%; vidros, 21%; objetos de uso doméstico, 33%; objetos de faiança de uso doméstico, 5%; móveis, 33%; tecidos de lã, 5%; pão, 29%; pastas alimentícias, 23%; azeite, 12%; óleos comestíveis, 11%; conservas de frutas, 15%; conservas de carne, 22%; cerveja, 5% e sabão, 7%.

A produção de máquinas e utensílios agrícolas apresentou o seguinte resultado: tratores, motor Diesel de Cr\$ 19,9% sementeiras de cereal, tração mecânica, 82% colheadeiras de cereal, 80% e descaçadeiras de cereais, 80%.

Na indústria química incluíam-se a produção de sabão na base de parafina e de ácidos, numerosos colorantes, certos tipos de pneus para automóveis e aviões.

Incluíam a produção de novos produtos farmacêuticos, principalmente produtos tóxicos, antituberculosos e antipalúdicos, etc.

ultrapassaram o plano de produção as seguintes indústrias: chumbo, cobre, zinco, motores de combustão interna, motores e transformadores elétricos, torções paralelas, equipamento petrolífero, ventiladores para as minas de carvão, betoneiras, tratores agrícolas, máquinas agrícolas de tração mecânica, sementeiras de cereais, máquinas cultivadoras, peças sobresselantes para máquinas agrícolas, pneus para automóveis e motocicletas, colorantes orgânicos, vernizes, papel, objetos de uso doméstico e de móveis.

Ultrapassaram, também, o plano anual as seguintes produções: pão, conservas alimentícias, produtos de confectaria, azeite comestível, marmelada, cerveja, cigarros, tecidos de lã, refrigerante, confecções, artigos de couro, artigos de esportes, objetos de faiança e muitos outros produtos industriais.

AUMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em 1953, em relação ao ano de 1952, a produção global de toda o conjunto de indústrias aumentou de 14,4%. Em relação a 1952, foram os seguintes os aumentos percentuais nas indústrias mais importantes: energia elétrica, 17%; carvão, 5%; petróleo bruto, 18%; couro metalúrgico, 29%; aço, 3%; chumbo, 32%; cobre eletrolítico, 27%; zinco, 41%; motores de combustão interna, 22%; aquecedores a vapor industriais do tipo Shtokhov, 25%; rolamentos para eixos e molas em série, 65%; vagões para passagem, 50%; ácido do sulfúrico, 9%; peças para automóveis e motocicletas, 31%; cimento, 20%; vidros, 21%; objetos de uso doméstico, 33%; objetos de faiança de uso doméstico, 5%; móveis, 33%; tecidos de lã, 5%; pão, 29%; pastas alimentícias, 23%; azeite, 12%; óleos comestíveis, 11%; conservas de frutas, 15%; conservas de carne, 22%; cerveja, 5% e sabão, 7%.

A produção de máquinas e utensílios agrícolas apresentou o seguinte resultado: tratores, motor Diesel de Cr\$ 19,9% sementeiras de cereal, tração mecânica, 82% colheadeiras de cereal, 80% e descaçadeiras de cereais, 80%.

Na indústria química incluíam-se a produção de sabão na base de parafina e de ácidos, numerosos colorantes, certos tipos de pneus para automóveis e aviões.

Incluíam a produção de novos produtos farmacêuticos, principalmente produtos tóxicos, antituberculosos e antipalúdicos, etc.

ultrapassaram o plano de produção as seguintes indústrias: chumbo, cobre, zinco, motores de combustão interna, motores e transformadores elétricos, torções paralelas, equipamento petrolífero, ventiladores para as minas de carvão, betoneiras, tratores agrícolas, máquinas agrícolas de tração mecânica, sementeiras de cereais, máquinas cultivadoras, peças sobresselantes para máquinas agrícolas, pneus para automóveis e motocicletas, colorantes orgânicos, vernizes, papel, objetos de uso doméstico e de móveis.

Ultrapassaram, também, o plano anual as seguintes produções: pão, conservas alimentícias, produtos de confectaria, azeite comestível, marmelada, cerveja, cigarros, tecidos de lã, refrigerante, confecções, artigos de couro, artigos de esportes, objetos de faiança e muitos outros produtos industriais.

AUMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em 1953, em relação ao ano de 1952, a produção global de toda o conjunto de indústrias aumentou de 14,4%. Em relação a 1952, foram os seguintes os aumentos percentuais nas indústrias mais importantes: energia elétrica, 17%; carvão, 5%; petróleo bruto, 18%; couro metalúrgico, 29%; aço, 3%; chumbo, 32%; cobre eletrolítico, 27%; zinco, 41%; motores de combustão interna, 22%; aquecedores a vapor industriais do tipo Shtokhov, 25%; rolamentos para eixos e molas em série, 65%; vagões para passagem, 50%; ácido do sulfúrico, 9%; peças para automóveis e motocicletas, 31%; cimento, 20%; vidros, 21%; objetos de uso doméstico, 33%; objetos de faiança de uso doméstico, 5%; móveis, 33%; tecidos de lã, 5%; pão, 29%; pastas alimentícias, 23%; azeite, 12%; óleos comestíveis, 11%; conservas de frutas, 15%; conservas de carne, 22%; cerveja, 5% e sabão, 7%.

A produção de máquinas e utensílios agrícolas apresentou o seguinte resultado: tratores, motor Diesel de Cr\$ 19,9% sementeiras de

Lênin

O GRANDE LENIN nasceu a 22 de abril de 1870, em Simbirsk (hoje, Ulianovsk). Aos 17 anos, quando ingressava na Faculdade de Direito, Vladimir Ilitch já sentia em toda a sua extensão o que era o regime, suas injustiças e sua crueldade. Seu irmão Alexandre havia sido executado. Dois anos depois, estudou o Capital, de Karl Marx, iniciando-se a vida política. O maior líder de massas da história, do fundador do Partido Comunista da União Soviética, do criador do primeiro Estado socialista do mundo.

Recordai, amai, estudei Ilitch — aconselhava Stalin. E num discurso aos eleitores, ele focalizava as grandes qualidades de Lênin, lúcido e preciso, intrepido no combate, implacável com os inimigos do povo, refratário a todo pânico, a toda sombra de pânico quando as coisas pareciam a se complicar e no horizonte se via alguma perigo. E prudente, ponderoso, refletido, honrado, amigo da verdade e do seu povo.

Em 1913, Lênin escrevia uma revista dos bolcheviques: «A doutrina de Marx é a única porque é exata. Ela é completa e harmoniosa. dá aos homens uma concepção do mundo inteira, inelutável com toda a razão e com toda a defesa da opressão da burguesia. É a sucessora de tudo o que de melhor criou a humanidade: a filosofia alemã, a economia política inglesa, o socialismo francês. O leninismo é o marxismo da época do imperialismo e das revoluções proletárias. Lênin enriqueceu na prática, no fogo da revolução a teoria de Marx e Engels. Seu nome e sua doutrina se converteram na bandeira de toda a humanidade progressista na luta por uma vida nova, pela liberdade e justiça, pela vitalidade do leninismo».

O Partido Comunista da União Soviética triunfou numa sexta parte do mundo, tornando realidade os sonhos milenares da humanidade, abolindo para sempre a exploração do homem pelo homem, preparando com a juventude do mundo os amanhãs que cantam. O nome de Lênin é lembrado e amado por milhões de homens em nossos dias, na U.R.S.S., na China, nos países de democracia popular, por toda parte do universo.

Diziam um operário de Petrogrado que ao ouvir Lênin pronunciando as famosas Teses de Abril tinha a impressão de estar assistindo à transformação do mundo. Aplicando e enriquecendo a teoria de Marx e Engels, Lênin transformou o mundo. Batendo-se pela construção e pela unidade do seu partido, o Partido dos Bolcheviques, ensinando o internacionalismo proletário, aplicando as normas de organização e os princípios de direção coletiva, sempre ligado às massas, Lênin mostrava as contradições do imperialismo, suas crises, sua derrota tremenda. E apontava o futuro da Rússia e de toda a humanidade. Sim, nas Teses de Abril — todo o poder aos sovietes! — não era apenas a velha Rússia que se abalaria e se transformava. O mundo todo se transformava para sempre, os homens bolcheviques mostravam na prática a possibilidade da felicidade sobre a face da terra.

As ideias de Lênin mostram o único caminho justo da humanidade. Em nossa pátria, elas inspiram o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. No mundo inteiro, elas constituem a certeza de que haverá amanhã pão e rosas para a humanidade toda. Quando as estatísticas do grande Lênin se multiplicarem (não apenas uma em Londres, como previa Bernard Shaw) por todas as cidades do mundo, o mundo inteiro será um só.

Emmo DUARTE

23-4-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

O CINEMA BRASILEIRO E OS SEUS PROBLEMAS

Antes de Mais Nada: Temos Que Nos Libertar Dos Trustes

A conquista dos mercados depende da taxaço e limite de importação dos filmes estrangeiros — Em mais de 900 filmes censurados apenas 30 são brasileiros — «O Cangaceiro» pagou 800 mil cruzeiros para entrar no mercado italiano

(1.º de uma série de reportagens)

Alguém já comparou o cinema brasileiro com o nosso petróleo. Quer dizer: para desenvolver-se terá que, em primeiro lugar, libertar-se dos trustes americanos?

Quais são os grandes problemas do cinema nacional?

Responderíamos esta pergunta assim: 1.º) A conquista dos mercados; 2.º) Limitação da importação de filmes estrangeiros; 3.º) Taxação de filme estrangeiro; 4.º) Distribuição e exibição; 5.º) Problema de material.

BRASIL E OUTROS PAISES

Os três primeiros capítulos estão ligados entre si.

É evidente que para a conquista dos mercados necessitamos limitar a importação de películas estrangeiras bem como impor-lhes uma taxaço eficaz.

Para que o leitor tenha uma ideia do que são estes problemas fazemos um paralelo entre o Brasil e outros países.

Em nosso país temos em média 3.000 cinemas.

São censurados, anualmente, desde 1951, mais de 900 filmes de longa metragem dos quais apenas 30 são brasileiros.

Enquanto isso, a França — um país menor que o nosso em extensão territorial e população — possui mais de 6.000 cinemas e produz por ano entre 110 e 150 filmes.

Apesar de ter um mercado e uma produção nacionais muito maiores e mais estáveis, a França, para garantir a subsistência de sua indústria de cinema, restrin-

ge a entrada de filmes estrangeiros de acordo com a produção nacional e o consumo do mercado. Assim, entraram o ano passado na França apenas 130 filmes estrangeiros.

Vejam os outros casos. Na Itália, país capitalista que talvez tenha atualmente a indústria cinematográfica mais forte depois da americana, o governo foi obrigado a tomar medidas no sentido de permitir o desenvolvimento da produção nacional.

Dessa maneira, em cada período de 3 meses, ou seja, 90 dias, os cinemas de toda a Itália têm que exibir durante 30 dias (inclusive)

obrigatoriamente 5 sábados e 5 domingos unicamente filmes italianos.

OUTROS EXEMPLOS

Há outros exemplos. Como o da Argentina, do México, da Inglaterra. Nesses países, que possuem indústrias nacionais de cinema, várias medidas têm sido tomadas com o objetivo de evitar o «dumping» de produção estrangeira no mercado interno.

Naturalmente o grosso dessas produções vem das fábricas de saiche de Hollywood. Quando chega nos mercados locais, o seu custo já está pago nos mercados de linha, inglesa.

Assim, enquanto o nosso «O Cangaceiro» paga para entrar no mercado italiano mais de 800 mil cruzeiros, as produções estrangeiras (sobretudo as de Hollywood) abarrotam mais de 80% do total importado pelo Brasil e entram aqui quase de graça, pagando tão somente uma ridícula taxa de peso.

Na próxima edição focalizaremos outros detalhes com relação a estes problemas.

Coação Ministerialista aos Sindicatos

O Departamento Nacional de Previdência Social está tentando forçar sindicatos a

realizar eleições para a escolha de delegados aos Conselhos Fiscais das instituições de previdência. Essa medida, que emana do Ministério do Trabalho, está sendo interpretada como tentativa de livrar o Governo do «impeachment» que vários dirigentes sindicais desejam solicitar pelo fato de Getúlio não ter cumprido a Lei 2.133, que dispõe sobre os Conselhos nos Institutos.

O prazo estipulado pela Lei para a realização das eleições dos delegados foi de 60 dias. Este prazo já foi vencido há quase dois meses.

Dulceidio Esbanja o Dinheiro Arrecadado ao Povo Carioca

Manobra para disfarçar o colossal déficit — O déficit do ano corrente deverá ser de cinco bilhões — Edgard Braga novamente na Câmara

NA CAMARA DO DISTRITO

Em manobra para disfarçar o «déficit» da proposta orçamentária do ano corrente, enviada à Câmara Municipal para aprovação, o prefeito fez constar daquela proposta a quantia de 40 milhões de cruzeiros para construção do metropolitano.

Esta denúncia foi feita, ontem, na Câmara de Vereadores, quando da discussão do projeto 1.359, que cria a Superintendência do Metropolitano, pelo vereador Mario Martins.

Também o vereador Gladstone Chaves Melo, ao analisar o voto do Sr. João Lira Filho contra a aprovação das contas do prefeito Dulceidio Cardoso relativas ao exercício de 1953, falou da gravidade da situação com o déficit de cerca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros na prefeitura carioca e combateu o projeto 1.359 por ser dispendiosíssimo para a Prefeitura. Disse ainda que o parecer do magistrado comprova as denúncias de

que o prefeito fez gastos à revelia do Tribunal de Contas e que o déficit da Prefeitura, no exercício corrente, atingirá a mais de cinco bilhões quando for vencido o débito contraído com o Banco da Inglaterra.

EXPEDIENTE Durante o expediente, o Sr. Paulo Areal criticou o

prefeito pela publicidade que vem fazendo nos jornais desta capital. O vereador Couto de Souza pediu transcrição nos anais de um artigo publicado no «Diário de Notícias» sobre a indústria da pesca na Ilha do Governador.

PROSEGUIRA O INTERROGATORIO O vereador Hugo Ramos pediu à Mesa que designe uma sala e um funcionário para a Comissão de Estudo do Problema da Água, que se reunirá hoje, à 1 hora, com a presença do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, Sr. Edgard Braga.

Exaltados os Feitos da FAB

SENADO

O Sr. Mozart Lago foi atribuída na sessão de ontem, a fim de celebrar o 22 de abril, a data mais gloriosa — disse — para a nossa Aeronáutica, visto perfar-se, neste dia, o nono aniversário da triunfante campanha da Força Aérea Brasileira nos céus da Itália.

Depois de referir-se aos feitos, que classificou como épicos, de nossos aviadores durante a guerra contra o nazi-fascismo, o representante carioca apelou para o ministro Nero Moura, no sentido de cumprir sua promessa relativa à promoção ao oficialato dos subalternos daquela arma que participou da campanha na Itália.

ALIMENTO DO ACCAR Coube inicialmente ao sr.

de Góis Monteiro e, depois, ao sr. Esquias da Rocha, fazer a defesa da intenção dos produtores de açúcar, sobretudo do Nordeste, pertencente à maioria de um cruzeiro e oitenta centavos no preço desse gênero de primeira necessidade. Um e outro — defendendo os interesses dos usineiros — consideraram que, sem o aumento pleiteado, a indústria açucareira poderá ir à ruína.

A fanfarronice de Chiang Kai Chek em Formosa



De frente



De perfil

O Programa, a Bandeira de Lutas de Todo o Povo

«Li com indissolúvel alegria o projeto de Programa do PCB».

Meus primeiros contactos com os materiais do Partido, datam de 1946. Em suas fileiras, por essa época, predominava o elemento imbuído da crença inabalável da inevitabilidade da tomada do poder sem luta. De líderes militantes mais velhos ouvi muitas e muitas vezes expulsa essa opinião. Era a velha linha da colaboração de classes. E, efetivamente, os projetos de programa e de estatutos de então refletiam bem essa orientação do Partido.

Novo, achava tudo isso muito natural. O Manifesto de Janeiro despertou-me a atenção para algo novo. Esse Manifesto e, mais, o estudo de Prestes vindo à luz em meados de 1949, intitulada «Formar a mais ampla frente nacional em defesa da Paz, da Liberdade e contra o Imperialismo», com o seu programa de 11 pontos, estes significaram, para mim, cada um — uma guinada para a esquerda. Mas o Manifesto de Agosto foi o rompimento definitivo com o desvio de 1946.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Entretanto, é incontestável, hoje, que o Manifesto de Agosto, em 4 anos, não deu o resultado que dele se esperava à data de seu lançamento. Sentíamos que qualquer coisa, em nosso movimento, estava de entres. O que? Não sabemos. Foi necessário vir a público o Programa para em debate para vemos que nos faltava exatamente esse Programa.

Não queremos, com isto, dizer que o Programa de Agosto foi inútil, não. Mas que o Programa de Janeiro, expurgado agora dos restos de secretismo do de Agosto, tornou-se, realmente a bandeira de lutas de todo o povo brasileiro, uma vez debatido e aprovado. O Programa da Frente única de Libertação Nacional, porque mesmo os relacionamentos de quatro costados, aqueles que estavam em nós, recordam-se, hoje, com a maior clareza, a bandeira da Frente única de Libertação Nacional.

Enfim, é de se esperar que tudo o que há de sábio e honesto, de honrado do nosso povo, de agora por diante estará conosco. De outro lado só ficariam os serviços do imperialismo, os empreiteiros da nossa servidão, os covardes do futuro do Brasil.

Os capítulos — «Desenvolvimento independente da economia nacional» e «Reforma agrária» — ajudaram mais a minha atenção, porque foram os que trouxeram modificações mais radicais em referência à orientação do Manifesto de Agosto.

O primeiro, sobre o estatismo do referido Manifesto, abriu as portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Como se sabe, até a data do Congresso de Unificação do P.O.S.D.R. (de 10 a 25-4, ou seja de 23/4 a 3/5/1954), Lênin sustentava a tese da

nacionalização das lutas; Stalin, a da divisão das lutas para dá-las em propriedade dos camponeses (tal e qual como está exposta agora pelo projeto de Programa); e, finalmente, os mencheviques eram pela municipalização das mesmas. No curso da luta no ditto Congresso, verificando a inviabilidade da aprovação do projeto de Nacionalização, Lênin e os outros que eram por essa tese, uniram seus votos aos dos defensores da repartição, que foi a vencedora.

Dando à publicidade esse documento, o Partido abriu suas portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Como se sabe, até a data do Congresso de Unificação do P.O.S.D.R. (de 10 a 25-4, ou seja de 23/4 a 3/5/1954), Lênin sustentava a tese da

nacionalização das lutas; Stalin, a da divisão das lutas para dá-las em propriedade dos camponeses (tal e qual como está exposta agora pelo projeto de Programa); e, finalmente, os mencheviques eram pela municipalização das mesmas. No curso da luta no ditto Congresso, verificando a inviabilidade da aprovação do projeto de Nacionalização, Lênin e os outros que eram por essa tese, uniram seus votos aos dos defensores da repartição, que foi a vencedora.

Dando à publicidade esse documento, o Partido abriu suas portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Como se sabe, até a data do Congresso de Unificação do P.O.S.D.R. (de 10 a 25-4, ou seja de 23/4 a 3/5/1954), Lênin sustentava a tese da

nacionalização das lutas; Stalin, a da divisão das lutas para dá-las em propriedade dos camponeses (tal e qual como está exposta agora pelo projeto de Programa); e, finalmente, os mencheviques eram pela municipalização das mesmas. No curso da luta no ditto Congresso, verificando a inviabilidade da aprovação do projeto de Nacionalização, Lênin e os outros que eram por essa tese, uniram seus votos aos dos defensores da repartição, que foi a vencedora.

Dando à publicidade esse documento, o Partido abriu suas portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Como se sabe, até a data do Congresso de Unificação do P.O.S.D.R. (de 10 a 25-4, ou seja de 23/4 a 3/5/1954), Lênin sustentava a tese da

nacionalização das lutas; Stalin, a da divisão das lutas para dá-las em propriedade dos camponeses (tal e qual como está exposta agora pelo projeto de Programa); e, finalmente, os mencheviques eram pela municipalização das mesmas. No curso da luta no ditto Congresso, verificando a inviabilidade da aprovação do projeto de Nacionalização, Lênin e os outros que eram por essa tese, uniram seus votos aos dos defensores da repartição, que foi a vencedora.

Dando à publicidade esse documento, o Partido abriu suas portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Como se sabe, até a data do Congresso de Unificação do P.O.S.D.R. (de 10 a 25-4, ou seja de 23/4 a 3/5/1954), Lênin sustentava a tese da

nacionalização das lutas; Stalin, a da divisão das lutas para dá-las em propriedade dos camponeses (tal e qual como está exposta agora pelo projeto de Programa); e, finalmente, os mencheviques eram pela municipalização das mesmas. No curso da luta no ditto Congresso, verificando a inviabilidade da aprovação do projeto de Nacionalização, Lênin e os outros que eram por essa tese, uniram seus votos aos dos defensores da repartição, que foi a vencedora.

Dando à publicidade esse documento, o Partido abriu suas portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Como se sabe, até a data do Congresso de Unificação do P.O.S.D.R. (de 10 a 25-4, ou seja de 23/4 a 3/5/1954), Lênin sustentava a tese da

nacionalização das lutas; Stalin, a da divisão das lutas para dá-las em propriedade dos camponeses (tal e qual como está exposta agora pelo projeto de Programa); e, finalmente, os mencheviques eram pela municipalização das mesmas. No curso da luta no ditto Congresso, verificando a inviabilidade da aprovação do projeto de Nacionalização, Lênin e os outros que eram por essa tese, uniram seus votos aos dos defensores da repartição, que foi a vencedora.

Dando à publicidade esse documento, o Partido abriu suas portas acolhedoras a tudo o que há de honrado e de brasileiro em relação à burguesia nacional.

Quanto ao segundo, verificamos também um elemento e honesto reação da linha de modo a adaptá-lo ao nosso caso nacional.

Em Foco Uma Grossa Marmelada do Governo Dutra

Discutida a venda da Fábrica de Arapoty, do Patrimônio da União, ao grupo Moisés Lupion — Comemoração do Dia do Trabalho

O sr. Roberto Moreira apresentou um requerimento, assinado ainda por diversos deputados, no sentido da que o expediente da sessão de 20 de abril seja dedicado à comemoração do Dia do Trabalho, em virtude de no dia 1.º de Maio não haver sessão. Em discurso o deputado Moreira defendeu os radiotelegrafistas da borda da Marinha Mercante Nacional que enviaram um ofício ao presidente da República e a altos órgãos do governo reclamando medidas urgentes, que ponham um parafuso à situação angustiosa em que se encontram, ofício que passou a ler para que conste dos anais. Acrescentou que, anteriormente, já esses servidores se dirigiram ao ministro da Marinha pedindo providências contra a diminuição do número de radiotelegrafistas a bordo dos navios, fato que põe em risco a segurança da navegação.

A VENDA DA FÁBRICA ARAPOTY Entrou em votação, não tendo sido concluída por falta de quórum, o projeto que reforma a resolução do Tribunal de Contas que recusou registro a escritura pública de compra e venda da Fábrica de Arapoty, no Paraná, do Patrimônio da União, ao grupo Moisés Lupion. Essa fábrica de fabricação de papel é uma das grossas marmeladas do governo Dutra, pela qual a União foi dilapidada em dezenas de milhões de cruzeiros em proveito do grupo do P.S.D. paranaense de ex-governador Lupion. Defendendo a marmelada, falaram os srs. Emílio Carlos e Armando Corrêa. Manifestando-se contra e pedindo à Câmara para que mantenha a decisão do Tribunal de Contas falaram os srs. Bitão Pinto e Oreste Rogowski.

CONTRA A PORTARIA ILEGAL O sr. Plínio Coelho, petista do Amazonas, criticou o parecer do Conselho Nacional de Economia que fixou o salário-mínimo a ser decretado em 1.600 cruzeiros.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compensação dos aumentos espontâneos concedidos.

MENSAGENS Chegaram ontem à Câmara mensagens do Poder Executivo encaminhando dois projetos de lei para apreciação do Congresso Nacional. O primeiro diz respeito ao Plano Nacional de Eletrificação e o segundo dispõe sobre a aprovação dos quadros especiais relativos aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

OS SAPATEIROS A CAMINHO DA GREVE XV) e do «Good Year», apresentando para o primeiro uma proposta de 15% e para o segundo 25 e 30% de aumento. As propostas foram condicionadas à assiduidade integral e à compens

Cartas dos leitores

Cia. de Picaretagem a "Brazilia Turismo"

D. Joana Andrade Freire denunciou o conto de vigário em que tem caído os contri- buíntos da "Brazilia Turis- mo". Disse-nos aquela senho- ra que, juntamente com seu esposo, José Ferreira de An- drade, possui apólices da dita companhia desde 1944, já tendo ambos pago a importância de Cr\$ 1.200,00. Não sendo contemplados com nenhum prêmio no período de dez anos, procurou, de acordo com as normas esta- tutárias da "Brazilia Turis- mo", reaver o dinheiro das mensalidades, não o conse-

guindo. Os diretores da com- panhia engendrando vários obstáculos, durante várias se- manas, têm ludibriado dona Joana Andrade fugindo, as- sim, ao pagamento de de di- reito cabe aos proprietários das apólices. Por último, de- vindo a insistência da recla- mante salu-se a "Brazilia Turis- mo" com uma proposta que dá bem uma ideia de sua fundo de picaretagem. Disseram os diretores que para dona Joana retirar a importância de Cr\$ 300,00 teria de pagar de uma só vez doze mensali- dades, ou sejam, 280 cruzei- ros.

Sobre as Eleições

Do leitor Antenor dos Santos recebemos a seguinte carta:

"Como trabalhador desejo informações de nosso jornal sobre os candidatos que os operários simpatisantes do P. C. B. deverão votar no próximo pleito eleito- ral, sua legenda, etc. Penso que isso é necessário, embo- ra ainda estejamos bastante distantes das eleições, prin- cipalmente para a propaganda e a distribuição das cé- dulas, cartazes, etc.. Creio que se isso não for feito a tempo poderemos ser derrotados pela reação".

Informamos ao leitor Antenor dos Santos que os can- didatos dos trabalhadores serão oportunamente indica- dos, após a necessária escolha e indicação nos seus lo- cais de trabalho, organização, etc.. Estejamos atento por- tanto o leitor para as listas que oportunamente a IM- PRENSA POPULAR divulgará.

Morrendo Aos Poucos

Um leitor escreveu-nos que na Rua General do Gato, 368, em São João do Meriti, ha- bita Raimundo Leitão, pai do cinco filhos na mais extre- ma miséria. Diz o misseiva- ta que Raimundo Leitão era bisneto, quando foi opoca-

do de viver nos intestinos. Posteriormente, submete- se a mais duas intervenções cirúrgicas, não mais se le- vantando da cama. Sua es- posa recorreu a vários hos- pitais da Prefeitura, até a Legião Brasileira de Assis- tência não conseguindo que o marido fosse internado. Con- seguiu, inclusive, falar com dona Alzira Vargas, mas des- ta só obteve promessas, pois Raimundo continua morren- do aos poucos, com os inte- stinos à mostra, à mingua de socorros médicos.

Finalizando, o leitor faz um apelo aos nossos leitores no sentido de enviar doativos a Raimundo Leitão para que seus cinco filhos não venham a morrer de fome. As con- tribuições poderão ser reme- tidas para este jornal, que serão encaminhadas à famí- lia do doente.

CINEMA TEATRO RADIO

TRES ABACAXIS

E. A.

BELEZAS EM REVISTA é um musical ingê- nua, realizado há cerca de dez anos, em teat- ral, que absolutamente não confirma as suas possibilidades. O sucesso que o mesmo sofreu na Europa é mais do que compreensível ante a beleza do seu argumento e do próprio espetáculo em si.

Relata outra vez a história de um ar- tista que tem a capital em base da sua fortuna, as dificuldades financeiras e o triunfo final. Mas, se como comédia musical dis- pensamos a realidade, e encenamos no teatro, os filmes ainda mais alguma sublimidade no seu show de teatro revista. Não apesar de certo não possuir a beleza dos filmes, na grandiosidade plástica da sua decoração, os números musicais são pábulo, as representações animadas e o espetáculo monótono.

BELEZAS EM REVISTA, de Wesley Rug- gles, é um dos musicais mais fracos que já tivemos oportunidade de assistir a do qual, além de tudo, fomos inconspicivelmente retratados alguns núme- ros cômicos, a que o fez descer à planície da arte total.

MULHERES SACRIFICADAS é mais uma encenação com Nino Sevilla, Roberto

Canedo, Victor Juncos e Anita Blanche. A pelu- da é medíocre e percorre os habituais temas dos roteiros medíocres desde a stressa de mulher, chegando ainda a platinar com dois encontros com Eastman-Kodak e pessima coreografia. A família outra vez a superintendência de uma jovem virtuosa e pura (sic) que enfrenta a requere-requerida para, primeiro, as- tender a decência masculina, e depois, um caloroso maridinho. E, sem-não, entre ca- da pureza espiritual (sic) vai senha-lando a platinar que se dá a tais expa- rências. A beleza vai terminando na sua frustrada pretensão dramática, na sua nobreza, com o encanamento (por fim) na Nino Sevilla.

CENTRE A ESPADA E A ROSA, de W. Disney, é a terceira abacaxis. Substan- cialmente inferior às suas duas primeiras pre- cedentes na Inglaterra, o filme não se define em conteúdo, margeando ora a sátira ora o drama. O enredo foi pouco cuidado, a atuação inferior ao esperado, e a transposição de E. E. Watkins, tra- dução, estruturando mais um capa e espada abaci- xado.

SOLIDARIEDADE AO CAMPONÊS

Pedimos aos camponês per- manecerem Zecarias Rodri- gues, Santana, expulso das terras onde trabalhava, que passe em nossa redação pa- ra receber a quantia de 225 cruzeiros. Em reportagem publicada no dia 16 último, contamos o drama de sua vida: expulso da terra pelo latifundiário, viajou quase um mês, com oito filhos, num «pau de arara» super- lotado, de Pernambuco ao Rio, foi roubado no distrito policial ao pedir amparo; ga- nhava 10.00 cruzeiros por dia em Pernambuco e veio en- contrar miséria quase tão grande na Capital da Repu- blica. Mostramos que a solu- ção para o seu caso e o de milhões de camponeses no Brasil é a distribuição das terras previstas pelo Progra- ma do P.C.B. Um leitor, em

solidariedade ao velho cam- ponês, arrecadou entre ami- gos esse dinheiro que se en- contra à sua disposição, na periferia de nosso jornal, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado.

PASTA PERDIDA

Domingo último, dia 19, foi perdida uma pasta em Engenho de Dentro, no in- terior do trem 18, das 6 ho- ras. Pedese a quem encon- trou a pasta em questão o favor de entregá-la no Sindi- cado dos Marceneiros, à Ave- nida Marechal Floriano 225, sobrado. Gratifica-se.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darko, sala 332. Camisa sob medida

VENDE-SE um bazar com brinquedos, calça- dos e miudezas em ge- ral, e instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198 — Penha.

MAIS UM POSTO ELEITORAL DOS MARÍTIMOS

Mais um posto eleitoral candidatos marítimos será instalado domingo à rua São Jacinto, 166, na Vila Nova de Campo Grande.

Haverá um alívio de con- fraternização e logo após um debate com a participação dos convidados e dos candi- datos marítimos às eleições de 3 de outubro — Emílio Bonfante, Gerson Costa, Ar- naldo Zanini, Vicente Ro- drigues da Costa e Alvaro de Souza. De 11 horas em diante haverá uma comissão de recepção na estação de Campo Grande.

Em apenas um dia

60 CONTOS RENDE UM CINEMA, E 73 CRUZEIROS GANHA O OPERADOR

Para dar um aumento de salários que não existe as empresas cinematográficas querem elevar o preço de ingressos para Cr\$ 18,00 — Metade da renda dos cinemas vai para o bolso dos americanos

As empresas cinematográficas pretendem au- mentar para 18 cruzeiros o ingresso nos cinemas. Já foram enviada a um requerimento na COFAP e a questão está sendo estudada. Os homens desig- nados para controlar os preços e o abas- tecimento estão inclinados a satisfazer a vontade dos donos de cinemas. Tanto assim que ao oficiali- zar a cobrança dos 6 cruzeiros pelo aluguel dos ônibus de 3-D que são comprados apenas por dois cru- zeiros, os conselheiros da cressia declararam fa- zê-lo como um «correctivo» aos atuais preços dos ingressos.

RAZÃO DO AUMENTO



PROBLEMA N.º 411

(Para Novatos)

| | | | |
|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 |

HORIZONTAIS

- Aqui está.
- Acha graça.
- Embarço.
- Altar de sacrifícios.
- Sobrenome popular.
- Arreio.
- Título honorífico in- glês.

VERTICAIS

- Cavão incandescente.
- Têxtil designa no- vato.
- Residência de família nobre.
- Odio, rancor.
- Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 410

- HORIZONTAIS — 1. Bolo; 2. Sapo; 3. Rolo; 4. Mi; 5. Rei; 6. Seta; 7. Salto; 8. Seta; 9. Seta; 10. Seta; 11. Seta; 12. Seta; 13. Seta; 14. Seta; 15. Seta; 16. Seta; 17. Seta; 18. Seta; 19. Seta; 20. Seta; 21. Seta; 22. Seta; 23. Seta; 24. Seta; 25. Seta; 26. Seta; 27. Seta; 28. Seta; 29. Seta; 30. Seta; 31. Seta; 32. Seta; 33. Seta; 34. Seta; 35. Seta; 36. Seta; 37. Seta; 38. Seta; 39. Seta; 40. Seta; 41. Seta; 42. Seta; 43. Seta; 44. Seta; 45. Seta; 46. Seta; 47. Seta; 48. Seta; 49. Seta; 50. Seta; 51. Seta; 52. Seta; 53. Seta; 54. Seta; 55. Seta; 56. Seta; 57. Seta; 58. Seta; 59. Seta; 60. Seta; 61. Seta; 62. Seta; 63. Seta; 64. Seta; 65. Seta; 66. Seta; 67. Seta; 68. Seta; 69. Seta; 70. Seta; 71. Seta; 72. Seta; 73. Seta; 74. Seta; 75. Seta; 76. Seta; 77. Seta; 78. Seta; 79. Seta; 80. Seta; 81. Seta; 82. Seta; 83. Seta; 84. Seta; 85. Seta; 86. Seta; 87. Seta; 88. Seta; 89. Seta; 90. Seta; 91. Seta; 92. Seta; 93. Seta; 94. Seta; 95. Seta; 96. Seta; 97. Seta; 98. Seta; 99. Seta; 100. Seta; 101. Seta; 102. Seta; 103. Seta; 104. Seta; 105. Seta; 106. Seta; 107. Seta; 108. Seta; 109. Seta; 110. Seta; 111. Seta; 112. Seta; 113. Seta; 114. Seta; 115. Seta; 116. Seta; 117. Seta; 118. Seta; 119. Seta; 120. Seta; 121. Seta; 122. Seta; 123. Seta; 124. Seta; 125. Seta; 126. Seta; 127. Seta; 128. Seta; 129. Seta; 130. Seta; 131. Seta; 132. Seta; 133. Seta; 134. Seta; 135. Seta; 136. Seta; 137. Seta; 138. Seta; 139. Seta; 140. Seta; 141. Seta; 142. Seta; 143. Seta; 144. Seta; 145. Seta; 146. Seta; 147. Seta; 148. Seta; 149. Seta; 150. Seta; 151. Seta; 152. Seta; 153. Seta; 154. Seta; 155. Seta; 156. Seta; 157. Seta; 158. Seta; 159. Seta; 160. Seta; 161. Seta; 162. Seta; 163. Seta; 164. Seta; 165. Seta; 166. Seta; 167. Seta; 168. Seta; 169. Seta; 170. Seta; 171. Seta; 172. Seta; 173. Seta; 174. Seta; 175. Seta; 176. Seta; 177. Seta; 178. Seta; 179. Seta; 180. Seta; 181. Seta; 182. Seta; 183. Seta; 184. Seta; 185. Seta; 186. Seta; 187. Seta; 188. Seta; 189. Seta; 190. Seta; 191. Seta; 192. Seta; 193. Seta; 194. Seta; 195. Seta; 196. Seta; 197. Seta; 198. Seta; 199. Seta; 200. Seta; 201. Seta; 202. Seta; 203. Seta; 204. Seta; 205. Seta; 206. Seta; 207. Seta; 208. Seta; 209. Seta; 210. Seta; 211. Seta; 212. Seta; 213. Seta; 214. Seta; 215. Seta; 216. Seta; 217. Seta; 218. Seta; 219. Seta; 220. Seta; 221. Seta; 222. Seta; 223. Seta; 224. Seta; 225. Seta; 226. Seta; 227. Seta; 228. Seta; 229. Seta; 230. Seta; 231. Seta; 232. Seta; 233. Seta; 234. Seta; 235. Seta; 236. Seta; 237. Seta; 238. Seta; 239. Seta; 240. Seta; 241. Seta; 242. Seta; 243. Seta; 244. Seta; 245. Seta; 246. Seta; 247. Seta; 248. Seta; 249. Seta; 250. Seta; 251. Seta; 252. Seta; 253. Seta; 254. Seta; 255. Seta; 256. Seta; 257. Seta; 258. Seta; 259. Seta; 260. Seta; 261. Seta; 262. Seta; 263. Seta; 264. Seta; 265. Seta; 266. Seta; 267. Seta; 268. Seta; 269. Seta; 270. Seta; 271. Seta; 272. Seta; 273. Seta; 274. Seta; 275. Seta; 276. Seta; 277. Seta; 278. Seta; 279. Seta; 280. Seta; 281. Seta; 282. Seta; 283. Seta; 284. Seta; 285. Seta; 286. Seta; 287. Seta; 288. Seta; 289. Seta; 290. Seta; 291. Seta; 292. Seta; 293. Seta; 294. Seta; 295. Seta; 296. Seta; 297. Seta; 298. Seta; 299. Seta; 300. Seta; 301. Seta; 302. Seta; 303. Seta; 304. Seta; 305. Seta; 306. Seta; 307. Seta; 308. Seta; 309. Seta; 310. Seta; 311. Seta; 312. Seta; 313. Seta; 314. Seta; 315. Seta; 316. Seta; 317. Seta; 318. Seta; 319. Seta; 320. Seta; 321. Seta; 322. Seta; 323. Seta; 324. Seta; 325. Seta; 326. Seta; 327. Seta; 328. Seta; 329. Seta; 330. Seta; 331. Seta; 332. Seta; 333. Seta; 334. Seta; 335. Seta; 336. Seta; 337. Seta; 338. Seta; 339. Seta; 340. Seta; 341. Seta; 342. Seta; 343. Seta; 344. Seta; 345. Seta; 346. Seta; 347. Seta; 348. Seta; 349. Seta; 350. Seta; 351. Seta; 352. Seta; 353. Seta; 354. Seta; 355. Seta; 356. Seta; 357. Seta; 358. Seta; 359. Seta; 360. Seta; 361. Seta; 362. Seta; 363. Seta; 364. Seta; 365. Seta; 366. Seta; 367. Seta; 368. Seta; 369. Seta; 370. Seta; 371. Seta; 372. Seta; 373. Seta; 374. Seta; 375. Seta; 376. Seta; 377. Seta; 378. Seta; 379. Seta; 380. Seta; 381. Seta; 382. Seta; 383. Seta; 384. Seta; 385. Seta; 386. Seta; 387. Seta; 388. Seta; 389. Seta; 390. Seta; 391. Seta; 392. Seta; 393. Seta; 394. Seta; 395. Seta; 396. Seta; 397. Seta; 398. Seta; 399. Seta; 400. Seta; 401. Seta; 402. Seta; 403. Seta; 404. Seta; 405. Seta; 406. Seta; 407. Seta; 408. Seta; 409. Seta; 410. Seta; 411. Seta; 412. Seta; 413. Seta; 414. Seta; 415. Seta; 416. Seta; 417. Seta; 418. Seta; 419. Seta; 420. Seta; 421. Seta; 422. Seta; 423. Seta; 424. Seta; 425. Seta; 426. Seta; 427. Seta; 428. Seta; 429. Seta; 430. Seta; 431. Seta; 432. Seta; 433. Seta; 434. Seta; 435. Seta; 436. Seta; 437. Seta; 438. Seta; 439. Seta; 440. Seta; 441. Seta; 442. Seta; 443. Seta; 444. Seta; 445. Seta; 446. Seta; 447. Seta; 448. Seta; 449. Seta; 450. Seta; 451. Seta; 452. Seta; 453. Seta; 454. Seta; 455. Seta; 456. Seta; 457. Seta; 458. Seta; 459. Seta; 460. Seta; 461. Seta; 462. Seta; 463. Seta; 464. Seta; 465. Seta; 466. Seta; 467. Seta; 468. Seta; 469. Seta; 470. Seta; 471. Seta; 472. Seta; 473. Seta; 474. Seta; 475. Seta; 476. Seta; 477. Seta; 478. Seta; 479. Seta; 480. Seta; 481. Seta; 482. Seta; 483. Seta; 484. Seta; 485. Seta; 486. Seta; 487. Seta; 488. Seta; 489. Seta; 490. Seta; 491. Seta; 492. Seta; 493. Seta; 494. Seta; 495. Seta; 496. Seta; 497. Seta; 498. Seta; 499. Seta; 500. Seta; 501. Seta; 502. Seta; 503. Seta; 504. Seta; 505. Seta; 506. Seta; 507. Seta; 508. Seta; 509. Seta; 510. Seta; 511. Seta; 512. Seta; 513. Seta; 514. Seta; 515. Seta; 516. Seta; 517. Seta; 518. Seta; 519. Seta; 520. Seta; 521. Seta; 522. Seta; 523. Seta; 524. Seta; 525. Seta; 526. Seta; 527. Seta; 528. Seta; 529. Seta; 530. Seta; 531. Seta; 532. Seta; 533. Seta; 534. Seta; 535. Seta; 536. Seta; 537. Seta; 538. Seta; 539. Seta; 540. Seta; 541. Seta; 542. Seta; 543. Seta; 544. Seta; 545. Seta; 546. Seta; 547. Seta; 548. Seta; 549. Seta; 550. Seta; 551. Seta; 552. Seta; 553. Seta; 554. Seta; 555. Seta; 556. Seta; 557. Seta; 558. Seta; 559. Seta; 560. Seta; 561. Seta; 562. Seta; 563. Seta; 564. Seta; 565. Seta; 566. Seta; 567. Seta; 568. Seta; 569. Seta; 570. Seta; 571. Seta; 572. Seta; 573. Seta; 574. Seta; 575. Seta; 576. Seta; 577. Seta; 578. Seta; 579. Seta; 580. Seta; 581. Seta; 582. Seta; 583. Seta; 584. Seta; 585. Seta; 586. Seta; 587. Seta; 588. Seta; 589. Seta; 590. Seta; 591. Seta; 592. Seta; 593. Seta; 594. Seta; 595. Seta; 596. Seta; 597. Seta; 598. Seta; 599. Seta; 600. Seta; 601. Seta; 602. Seta; 603. Seta; 604. Seta; 605. Seta; 606. Seta; 607. Seta; 608. Seta; 609. Seta; 610. Seta; 611. Seta; 612. Seta; 613. Seta; 614. Seta; 615. Seta; 616. Seta; 617. Seta; 618. Seta; 619. Seta; 620. Seta; 621. Seta; 622. Seta; 623. Seta; 624. Seta; 625. Seta; 626. Seta; 627. Seta; 628. Seta; 629. Seta; 630. Seta; 631. Seta; 632. Seta; 633. Seta; 634. Seta; 635. Seta; 636. Seta; 637. Seta; 638. Seta; 639. Seta; 640. Seta; 641. Seta; 642. Seta; 643. Seta; 644. Seta; 645. Seta; 646. Seta; 647. Seta; 648. Seta; 649. Seta; 650. Seta; 651. Seta; 652. Seta; 653. Seta; 654. Seta; 655. Seta; 656. Seta; 657. Seta; 658. Seta; 659. Seta; 660. Seta; 661. Seta; 662. Seta; 663. Seta; 664. Seta; 665. Seta; 666. Seta; 667. Seta; 668. Seta; 669. Seta; 670. Seta; 671. Seta; 672. Seta; 673. Seta; 674. Seta; 675. Seta; 676. Seta; 677. Seta; 678. Seta; 679. Seta; 680. Seta; 681. Seta; 682. Seta; 683. Seta; 684. Seta; 685. Seta; 686. Seta; 687. Seta; 688. Seta; 689. Seta; 690. Seta; 691. Seta; 692. Seta; 693. Seta; 694. Seta; 695. Seta; 696. Seta; 697. Seta; 698. Seta; 699. Seta; 700. Seta; 701. Seta; 702. Seta; 703. Seta; 704. Seta; 705. Seta; 706. Seta; 707. Seta; 708. Seta; 709. Seta; 710. Seta; 711. Seta; 712. Seta; 713. Seta; 714. Seta; 715. Seta; 716. Seta; 717. Seta; 718. Seta; 719. Seta; 720. Seta; 721. Seta; 722. Seta; 723. Seta; 724. Seta; 725. Seta; 726. Seta; 727. Seta; 728. Seta; 729. Seta; 730. Seta; 731. Seta; 732. Seta; 733. Seta; 734. Seta; 735. Seta; 736. Seta; 737. Seta; 738. Seta; 739. Seta; 740. Seta; 741. Seta; 742. Seta; 743. Seta; 744. Seta; 745. Seta; 746. Seta; 747. Seta; 748. Seta; 749. Seta; 750. Seta; 751. Seta; 752. Seta; 753. Seta; 754. Seta; 755. Seta; 756. Seta; 757. Seta; 758. Seta; 759. Seta; 760. Seta; 761. Seta; 762. Seta; 763. Seta; 764. Seta; 765. Seta; 766. Seta; 767. Seta; 768. Seta; 769. Seta; 770. Seta; 771. Seta; 772. Seta; 773. Seta; 774. Seta; 775. Seta; 776. Seta; 777. Seta; 778. Seta; 779. Seta; 780. Seta; 781. Seta; 782. Seta; 783. Seta; 784. Seta; 785. Seta; 786. Seta; 787. Seta; 788. Seta; 789. Seta; 790. Seta; 791. Seta; 792. Seta; 793. Seta; 794. Seta; 795. Seta; 796. Seta; 797. Seta; 798. Seta; 799. Seta; 800. Seta; 801. Seta; 802. Seta; 803. Seta; 804. Seta; 805. Seta; 806. Seta; 807. Seta; 808. Seta; 809. Seta; 810. Seta; 811. Seta; 812. Seta; 813. Seta; 814. Seta; 815. Seta; 816. Seta; 817. Seta; 818. Seta; 819. Seta; 820. Seta; 821. Seta; 822. Seta; 823. Seta; 824. Seta; 825. Seta; 826. Seta; 827. Seta; 828. Seta; 829. Seta; 830. Seta; 831. Seta; 832. Seta; 833. Seta; 834. Seta; 835. Seta; 836. Seta; 837. Seta; 838. Seta; 839. Seta; 840. Seta; 841. Seta; 842. Seta; 843. Seta; 844. Seta; 845. Seta; 846. Seta; 847. Seta; 848. Seta; 849. Seta; 850. Seta; 851. Seta; 852. Seta; 853. Seta; 854. Seta; 855. Seta; 856. Seta; 857. Seta; 858. Seta; 859. Seta; 860. Seta; 861. Seta; 862. Seta; 863. Seta; 864. Seta; 865. Seta; 866. Seta; 867. Seta; 868. Seta; 869. Seta; 870. Seta; 871. Seta; 872. Seta; 873. Seta; 874. Seta; 875. Seta; 876. Seta; 877. Seta; 878. Seta; 879. Seta; 880. Seta; 881. Seta; 882. Seta; 883. Seta; 884. Seta; 885. Seta; 886. Seta; 887. Seta; 888. Seta; 889. Seta; 890. Seta; 891. Seta; 892. Seta; 893. Seta; 894. Seta; 895. Seta; 896. Seta; 897. Seta; 898. Seta; 899. Seta; 900. Seta; 901. Seta; 902. Seta; 903. Seta; 904. Seta; 905. Seta; 906. Seta; 907. Seta; 908. Seta; 909. Seta; 910. Seta; 911. Seta; 912. Seta; 913. Seta; 914. Seta; 915. Seta; 916. Seta; 917. Seta; 918. Seta; 919. Seta; 920. Seta; 921. Seta; 922. Seta; 923. Seta; 924. Seta; 925. Seta; 926. Seta; 927. Seta; 928. Seta; 929. Seta; 930. Seta; 931. Seta; 932. Seta; 933. Seta; 934. Seta; 935. Seta; 936. Seta; 937. Seta; 938. Seta; 939. Seta; 940. Seta; 941. Seta; 942. Seta; 943. Seta; 944. Seta; 945. Seta; 946. Seta; 947. Seta; 948. Seta; 949. Seta; 950. Seta; 951. Seta; 952. Seta; 953. Seta; 954. Seta; 955. Seta; 956. Seta; 957. Seta; 958. Seta; 959. Seta; 960. Seta; 961. Seta; 962. Seta; 963. Seta; 964. Seta; 965. Seta; 966. Seta; 967. Seta; 968. Seta; 969. Seta; 970. Seta; 971. Seta; 972. Seta; 973. Seta; 974. Seta; 975. Seta; 976. Seta; 977. Seta; 978. Seta; 979. Seta; 980. Seta; 981. Seta; 982. Seta; 983. Seta; 984. Seta; 985. Seta; 986. Seta; 987. Seta; 988. Seta; 989. Seta; 990. Seta; 991. Seta; 992. Seta; 993. Seta; 994. Seta; 995. Seta; 996. Seta; 997. Seta; 998. Seta; 999. Seta; 1000. Seta; 1001. Seta; 1002. Seta; 1003. Seta; 1004. Seta; 1005. Seta; 1006. Seta; 1007. Seta; 1008. Seta; 1009. Seta; 1010. Seta; 1011. Seta; 1012. Seta; 1013. Seta; 1014. Seta; 1015. Seta; 1016. Seta; 1017. Seta; 1018. Seta; 1019. Seta; 1020.

«Será Derrubada a Portaria n. 20»

DECLARA EM VITÓRIA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES E PANIFICAÇÃO — «NÃO PERMITIREMOS A ANULAÇÃO DE NOSSOS DIREITOS», DIZ O DIRIGENTE SINDICAL CAPIXABA

VITÓRIA, 22 (Especial) — Falando ao jornal «Folha Capixaba», o sr. Sizenando Marques, presidente do Sindicato dos trabalhadores na indústria de panificação, Confeitaria e Produtos de Cacao, Bala de Estado do Espírito Santo, condenou veemente a portaria fascista n. 20, afirmando:

«É ilegal, antioperária e sobretudo inconstitucional. Baseia-se na lei 1.082 (lei de segurança), que,

por sua vez, é contrária à Constituição da República.

— Não se justificam — prossegue — restrições ao movimento sindical, como pretende fazer a tal portaria. No entanto, sua existência demonstra que o governo de Vargas, próximo já do seu fim, tenta garrotear de novo a atividade livre dos trabalhadores e seus órgãos de classe. Com efeito, ele, depois de assumir sua atitude antipopular na Conferência

de Caracas, visa, agora, naturalmente aplicando o que por lá lhe disseram, fechar sindicatos, federações, etc.

Concluiu o dirigente sindical: «Mas, não há dúvida de que a portaria n. 20 será derrubada. Nesse sentido, estão empenhados todos os trabalhadores e os dirigentes sindicais. Nunca permitiremos a anulação dos nossos direitos».

Ausente do Céu as Asas da «Cruzeiro do Sul»



A greve entra no seu quinto dia. Fomes e unidos os homens do grupo de voo defendem o direito que lhes assiste, no trabalho em condições dignas, sob uma administração honesta e que se imponha à confiança e respeito das tripulações. Defendem a segurança do voo e a dignidade de seus profissionais conscientes. No dia 22, dois prazos da polícia do FAB foram ignorados diante do balcão da companhia no Aeroporto Santos Dumont.

Vítimas de um Patrão Desumano

Enfermo desde o dia 24 de fevereiro, e o patrão se nega a pagar o que lhe deve — Passa fome a família do operário — Convivência da Justiça do Trabalho

O pintor Germano Esquey, pai de cinco filhos menores, encontra-se em situação desesperadora. Falta de tudo em seu lar e as crianças começam a sentir fome. Por tudo é responsável seu empregador, Antônio Ribeiro Neves, estabelecido com firma de pinturas à Rua General Pedra. Convincente com a falta das leis e a sua brutalidade é a Justiça do Trabalho, que desde o dia 13 deste mês resolveu engavetar a reclamação do operário.

RECUSA-SE A PAGAR

No dia 24 de fevereiro o pintor se sentiu doente. Procurou o serviço médico da Agência do Instituto dos Industriários em Nilópolis. Submetido a exame, foi constatado que o seu estado de saúde exigia longo tratamento e afastamento do trabalho. Portanto o competente atestado, pelo qual o patrão deveria pagar os dias de enfermidade, Germano voltou ao serviço. O sr. Antônio Ribeiro Neves, seu empregador, declarou por escrito que não pagaria. Diz-se que há bastante tempo Germano Esquey vem trabalhando sem essa firma, com várias anotações de entradas e saídas em sua Carteira Profissional. É que o patrão o assalta e dispensa conforme os apertos do serviço.

CUMPRIR A JUSTIÇA

Necessitando urgentemente desses dez dias de salário para garantir a subsistência

VIOLA O ACÓRDO DA GREVE

Em Março a Antártica Demitiu Cêrca de Oitenta Operários

DEZENAS NA «LISTA NEGRA», SENDO MAIS VISADOS OS QUE PARTICIPARAM DESTACADAMENTE DA ÚLTIMA GREVE — ROUBADOS NAS INDENIZAÇÕES — MAIS POLICIALISMO NA FABRICA — RECLAMAM PROVIDÊNCIAS DO SINDICATO — PARTICIPARÃO DA CONCENTRAÇÃO DE 1.º DE MAIO NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

A Companhia Antártica Paulista, desrespeitando mais uma vez o acordo que firmou com seus operários, por ocasião da última greve (não perseguir nem demitir ex-grevistas), continua demitindo em massa. Somente no mês de março foram dispensados — conforme alguns deles informaram à reportagem — cerca de 80. E este mês já foram igualmente afetados no desemprego mais 35 operários.

Os mais visados pelas demissões são justamente os ex-grevistas. Entre outros citamos estes: Raimundinho, da seção de gasolina; «Canário», José, da Casa de Máquinas.

Segundo alguns operários da Antártica que ontem, falaram à nossa reportagem, muitos dos seus companheiros já se encontram na «lista negra», dependendo, apenas, do envio da seção de pessoal, segundo informaram os chefes e diretores do serviço.

«PRETEXTOS»

A Antártica lança mão de qualquer pretexto para tirar os operários da rua. A operária Raimundinha, por exemplo, foi acusada por um guarda de ter agredido a tancado uma companheira. Na verdade, conforme relato dos seus companheiros à reportagem, ela, ao descer uma escada, descalçou um dos tancados e, como estava com pressa, preferiu levá-lo mesmo na mão.

Quando não há motivo, a Antártica despede o operário de qualquer maneira. José, da Casa de Máquinas estava trabalhando, quando foi chamado ao escritório de um dos diretores, que logo lhe propôs acordo. O operário respondeu-lhe que não pretendia deixar o emprego, por isso não aceitaria acordo nenhum. Pouco depois era intimado por um dos guardas a sair de qualquer jeito. Resultado: José teve de aceitar a demissão.

ROUBADOS

Quase todos os demitidos são roubados nas indenizações. A Antártica lhes propõe sempre acordos lesivos com a seguinte advertência: «em acordo ou Justiça do Trabalho, onde, como se sabe, as questões de trabalhadores são resolvidas com denotas absurdas e na maioria das vezes favoráveis aos patrões. Assim é que o operário Raimundinho, que tinha já 3 anos e sete meses de casa, foi demitido sem um centavo de indenização. O seu caso ainda está na Justiça do Trabalho. «Canário», que tinha direito a uma indenização de 17 mil cruzeiros, recebeu somente seis mil.

TERROR

Em vez do cumprimento do acordo da greve, a Antártica vem intensificando o policiamento contra os operários. Os guardas agem agora

dades contra os operários. Por exemplo: os tancados tiveram seus pregos mudados de 65 para 80 cruzeiros e os tancados custam agora mais caros — 60 cruzeiros o par.

PROSEGUIR COM A LUTA

Diante de todos esses fatos, que atestam a existência de um plano da Antártica para anular os direitos já conquistados pelos operários, eles, através da IMPRENSA POPULAR, reclamam da diretoria do Sindicato o prosseguimento da luta pelo fornecimento gratuito dos tancados e tancados, pela liberdade de atuação dos delegados sindicais, pelo pagamento do salário-insalubridade e reclamam também providências imediatas contra o prosseguimento das demissões.



ESTE CLICHE traduz bem o que é o regime de trabalho na Antártica: a polícia particular mantém um clima de ameaça, propicia a prática de toda a espécie de arbitrariedade e esbulho aos direitos dos operários.

Atraso no «O Popular»

Velasco passa o conto do vigário nos trabalhadores da redação e das oficinas

O gestor de «O Popular», Domingos Velasco, está passando um autêntico conto de vigário nos trabalhadores da redação e das oficinas do jornal. Os repórteres e redatores estão com 45 dias de salários atrasados, enquanto que o pessoal das oficinas há um mês não recebe os extraordinários.

Conforme noticiamos, o senhor dando mostras de seu «respeito» ao direito de greve despediu todos os trabalhadores que paralisaram as oficinas reclamando seus salários. Os despedidos estão passando dificuldades de toda a sorte, pois a direção de «O Popular» ainda não lhes pagou o aviso prévio, vencido há vários dias.

Fomos informados ontem que foram cortados os valores que eram concedidos aos repórteres e redatores. Estes passaram a «Semana Santa» sem receber o salário e com dificuldades em seus lares.

O Que Vai Pelas Empresas

Metalúrgica Teixeira

(Do correspondente)

Os operários da Metalúrgica Teixeira, que ganham por dia, estão sendo lesados no pagamento de suas férias.

Os patrões aplicam para pagamento das férias o parágrafo 1.º do artigo 130 da Consolidação das Leis do Trabalho que dispõe da forma de cálculos para o pagamento de férias para os empregados que percebem por empreitadas, comissões, gratificações e outras modalidades variáveis. Neste caso o cálculo é feito na base da média das importâncias ganhas nos últimos doze meses. Entretanto todos nós sabemos que o empregado que ganha por dia tem salário fixo e portanto está sujeito ao dispositivo da lei que regula férias para os empregados que têm salário fixo. O operário que percebe salário fixo recebe como pagamento de férias o equivalente ao salário de um dia multiplicado pelos dias de férias a que tem direito. Nesta matéria a Metalúrgica

Teixeira faz uma magia muito conveniente aos patrões. Um operário que ganha Cr\$ 71,00 por dia tem direito a 15 dias de férias e mais três domingos de repouso remunerado, isso tu-

do perfaz um total de Cr\$ 1.287,00. Pelos cálculos dos patrões estas férias não vão além de Cr\$ 839,20. Assim o patrão além de explorar os salários sonega e ludibria no que deve aos empregados.

O Armazém do Arsenal de Marinha Não é Para Vender Aos Operários

(Do Correspondente)

No Arsenal de Marinha há um armazém que deveria ter a finalidade de vender a crédito aos operários. Mas, o que acontece é bem o contrário. Os operários são mais prejudicados do que beneficiados com o tal armazém.

Para se comprar a crédito no tal armazém é necessário entregar-se uma caderneta que lá fica retida do começo até o fim do mês e sem despacho nenhum de compras. Dessa maneira leva-se mais de vinte dias para se conseguir fazer uma compra no armazém do Arsenal de Marinha. O resultado é que somos obrigados a comprar fiado nos armazéns particulares e afinal de contas ficamos com duas dívidas e sem comida em casa.

Na semana santa puderam efetuar suas compras e isso teve co-

mo resultado que os pais de família que não tinham crédito noutros armazéns particulares ficaram sem coisa melhor para a semana santa. Muitos estão decididos a não efetuar mais compras no armazém do arsenal.

O restaurante dos operários no Arsenal de Marinha está nos fornecendo uma alimentação cada dia pior. De manhã é fornecido um mingau mal cozido de fubá amargo. Muitos operários têm ficado frequentemente com azia e vários sofrem já do estomago. A situação torna-se para nós cada dia mais insuportável e não vemos saída alguma a não ser o que já fizemos uma vez: utilizar o recurso da greve de fome.

SEGURO social

Alberto Carmo

A Proteção do Trabalho na União Soviética

(II)

Os vagões de descarga automática de recente construção soviética, mecanizaram completamente um trabalho penoso como o de descarga de frêios. As máquinas para a construção de linhas do sistema do engenheiro Piatov mecanizaram por completo o trabalho da substituição dos frêios velhos por novos. Na construção das ferrovias são usados em larga escala aparelhos elétricos para ajustar as dormentes, cortar e soldar os frêios, enroscar as porcas e muitos outros mecanismos elétricos que visam facilitar o trabalho dos operários.

Para aumentar a segurança na circulação dos trens, as locomotivas são providas de frêios automáticos, do sistema do engenheiro Tansler, detentor do Prêmio Stálin. Se o maquinista não toma a tempo as medidas necessárias para parar o trem, um dispositivo especial faz funcionar automaticamente os frêios pneumáticos e o comboio se detém rapidamente.

Nas empresas de fabricação de couro, calçados e peles, onde antigamente predominava o trabalho manual e não existia ventilação nem as mais elementares condições sanitárias, estão, hoje, mecanizados os trabalhos fundamentais de carga e descarga do couro, dos tãmbores e das caixas. A maioria das fábricas de couro, calçados e peles têm instalação de ventilação muito eficiente, que eliminam as nuvens de vapor.

Também a indústria florestal da União Soviética é um ramo da economia nacional muito desenvolvido e mecanizado. Foi generalizado o emprego de serra elétrica, máquinas elétricas para cortar os galhos, guias, potentes tratores para arrastar os enormes troncos, bem como guindastes poderosos para retirar as árvores que se despenham encanando-se montes. Empregase o sistema de trabalho em cadeia para derrubar as árvores e para a preparação da madeira, o que permite eliminar de uma vez os acidentes do trabalho. Para diminuir o peso das serras elétricas e para dar uma garantia mais completa aos trabalhadores, atualmente, são empregados motores de alta frequência nas serras.

As ideias novas tipos de máquinas e de mecanismos, os inventores e desenhistas soviéticos têm em consideração todas as necessidades da segurança do trabalho, a fim de livrar de acidentes os operários que vão utilizar essas máquinas.

A legislação soviética obriga as fábricas a produzir as máquinas, os tornos e demais instalações com todos os dispositivos necessários à segurança do trabalho previstos pelas normas estabelecidas.

Nas fábricas que produzem instalações, as organizações sindicais exercem o controle do respeito à lei. As organizações sindicais dirigem e organizam a atividade de dezenas de milhares de operários inventores e reutilizadores e os ajudam, por todos os meios imagináveis, a criar máquinas e acessórios mais perfeitos, de modo a aliviar o trabalho dos operários.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Capixaba Assedi e conspelo.

Rua Ronald de Carvalho, 74

Empresa Funerária Explora Engraxates

Não são registrados como empregados, mas estão sujeitos às exigências regulamentares — Roubados até nas gorjetas — Reclamação ao Ministério do Trabalho

ROUBADOS

Prossigue o trabalhador: O pagamento dos nossos salários é feito de maneira lesiva. Ganhamos no mês de 50% do que produzimos, isto é, se num dia apurarmos 100 cruzeiros, temos direito a apenas 50. E isto — é bom salientar — incluindo as gorjetas.

Acrescenta: «Dessa forma ficamos em situação muito difícil nos dias de inverno, quando escasseiam os dias de chuva. O patrão, o sr. Francisco Batista, por sua vez não dá qualquer auxílio. Mas, se faltamos ao serviço um dia pelo menos per-

demos o salário correspondente, mesmo em caso de doença. Por fim já suscitamos em e os companheiros Valdir e José».

Conclui: «Não sendo registrados como empregados não temos direito a Instituto Filípico, pois, completamente desamparados, daí renova a minha reclamação ao Ministério do Trabalho».

Você já leu Democracia Popular?



FLAGRANTE PARCIAL DA REUNÃO DE SERVIDORES com os dirigentes das entidades de funcionários públicos e representantes da seção da UNSP, realizada no salão da A.M.D.F., na qual foi estabelecida que a atual campanha terá uma Comissão Central dirigente, composta dos presidentes das diversas entidades (funcionários, técnicos, etc.) em função da Comissão Central. Esta, foi uma reunião na qual a grande assembleia do próximo dia 28, que os servidores públicos realizam no Liceu Literário Português, quando serão estabelecidas bases ainda mais sólidas da campanha que terá seu ponto alto no Congresso Nacional da UNSP a realizar-se em maio próximo. Apoiou ainda a reunião, o envio de um memorial monstro ao Presidente da República, que contém com mais de uma centena de assinaturas. A elaboração do documento ficou a cargo da diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos.

Vida Sindical

MARINHEIROS
Hoje às 18 horas, em segunda convocação, realiza-se no Sindicato dos Marinheiros.
ENFERMEIROS MARÍTIMOS
Por edital publicado na imprensa o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante abre prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

AUMENTO DOS COMERCÍARIOS
O Sindicato dos Empregados no Comércio dará entrada no Tribunal Regional do Trabalho, amanhã, no dissídio coletivo, pleiteando aumento de salários.

CONSTRUÇÃO CIVIL
Comunica a Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, que amanhã às 20 horas se realizará as solenidades de posse da Diretoria e Conselho Fiscal do sindicato eleito no último pleito. O ato terá lugar na sede social da entidade à Rua Haddock Lobo, 78.

FOQUISTAS DA MARINHA MERCANTE
No Sindicato dos Focistas da Marinha Mercante se realizará amanhã, uma assembleia geral extraordinária, às 12 ou 13 horas, em duas convocações. Consta na ordem do dia: «Dar sequência ao trabalho da Diretoria e Conselho Fiscal do sindicato eleito no último pleito. O ato terá lugar na sede social da entidade à Rua Haddock Lobo, 78.

ALFAIATES
Realizar-se-á no próximo dia 26, às 18,30 ou às 19,30, em duas convocações, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Alfaiates, Cuscutas e Trabalhadores na Indústria de Rou-

Programa Dos Marceneiros Para o Dia Primeiro de Maio

O Sindicato dos Marceneiros, de acordo com a resolução da Comissão Intersindical Pró-Comemoração do 1.º de Maio, estabeleceu o seguinte programa a ser cumprido pela sua corporação:

- DIA 22 — Realização de uma palestra às 18 horas, na sede do Sindicato, sob o tema: «Como comemorar o 1.º de Maio?» Nessa ocasião será hasteada a bandeira do Sindicato, como início simbólico das comemorações.
- DIA 24 — Uma conferência sobre «Aumento dos salários, o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, congelamento dos preços e o 1.º de Maio».
- DIA 25 — Festa de confraternização na sede do E. C. Cocoti, na Ilha do Governador, das 9 às 19 horas.
- DIA 28 — Conferência sobre o Mês da Imprensa Sindical, sob o tema: «Defesa dos direitos sindicais, das liberdades sindicais e democráticas».
- DIA 30 — Conferência sob o tema: «O histórico do 1.º de Maio e as lutas dos trabalhadores marceneiros e da classe operária em geral».
- DIA 1.º DE MAIO — Comemoração solene na sede do Sindicato com o seguinte programa:
 - a) homenagem aos sócios fundadores do Sindicato, aos representantes de fábricas, aos antigos militantes e ativistas sindicais;
 - b) Apuração da campanha dos 2.000 novos sócios e entrega de prêmios aos primeiros, segundos e terceiros colocados;
 - c) Apresentação dos melhoramentos do jornal da corporação «A Voz do Mobilário»;
 - d) Primeira apuração dos votos da candidata da corporação ao concurso da Rainha do Mês da Imprensa Sindical;
 - e) Inauguração do Departamento Recreativo e cultural do Sindicato;
 - f) Informe da Diretoria sobre as atividades do Sindicato;
 - g) Partir incorporados da sede do Sindicato para a manifestação pública do 1.º de Maio.

O horário de toda esta solenidade está condicionado ao horário da manifestação geral programada pela Intersindical do 1.º de Maio.

A DIRETORIA

Pavão e Servílio Retornarão à Equipe do Flamengo, no Jôgo de Amanhã

TREINA EM CONJUNTO O VASCO

MOVIMENTAM-SE PELA MANHÃ OS PROFISSIONAIS DE S. JANUÁRIO — ADEMIR, MESMO SEM CONTRATO, DEVERÁ ESTAR PRESENTE — LAERTE, A SENSACÃO — A PROVÁVEL EQUIPE PARA O AMISTOSO COM O PONTE PRETA —



BELENE E PINGA, craques do plantel de São Januário. Enquanto o notável meia paulista trabalha no seu valioso concurso à seleção nacional, Belene (que também é paulista), deverá atuar no amistoso noturno de terça-feira próxima, contra o Ponte Preta.

Teremos na noite do próximo dia 27, terça-feira, a disputa do amistoso noturno das equipes do Vasco da Gama e da Ponte Preta, de Campinas.

Conforme demos notícia em nossa edição de ontem, a equipe da Veterana virá ao Rio com os seus melhores elementos, despendendo nomes de jogadores que já são conhecidos do público metropolitano, tais como: Lola, Carlini, Roberto, Noca, Jansen, Valdir e outros. Devido a esta circunstância, bem assim tratando-se do reencontro do time da colina ante as vistas de sua torcida, após a campanha brilhante em canchais das três Américas, esta peleja amistosa deverá agradar, proporcionando bons momentos de futebol.

TREINO DE CONJUNTO

Terminaram as férias que foram concedidas aos jogadores do Vasco da Gama.

Ja no princípio desta semana Flávio Costa reuniu os seus pupilos para o primeiro treinamento, tendo para o trabalho esta manhã, no Estádio São Januário, a primeira prática de conjunto. Deverão estar presentes todos os titulares, à exceção, possivelmente, apenas de Vavá, que se encontra no Recife, em visita aos seus pais.

LAERTE ESTREARÁ

A mais recente aquisição do Vasco da Gama — o médio Laerte, que portencia ao Cruzeiro de Porto Alegre, tendo sido adquirido por 600 mil cruzeiros e mais a renda integral de um jogo nesta Capital — deverá se movimentar hoje pela manhã, juntamente com os seus novos companheiros.

ADEMIR

Segundo suas próprias palavras, Ademir Menezes não tem o mínimo interesse em

entrar embracado a renovação do seu contrato, tanto assim que tem treinado e hoje deverá fazê-lo, certo de que permanecerá nos hastes cruzmaltinas. Ao que apurou a reportagem, a proposta feita pelo jogador para a reforma do seu compromisso, por um período de dois anos, foi de quinze mil cruzeiros mensais. Cabe, agora, à direção do clube o estudo da proposta apresentada pelo jogador. Acreditamos, no entanto, que, mesmo sem contrato, Ademir jogue na noite da próxima terça-feira, se até lá não houver um acordo.

QUADRO PROVÁVEL

A mais provável formação do Vasco da Gama, para a peleja amistosa de terça-feira será a seguinte: Ernani, Beline e Fantoni; Amauri, Laerte e Jorge; Sabará, Meneça, Ademir, Vavá (Ipojuca) e Djalir.

Gilson Será Operado



Deverá ser mesmo operado o arqueiro botafoguense Gilson, que de há muito vem sentindo os males do joelho direito. Na próxima terça-feira, o jovem guardião entrará no bisturi, sendo a operação feita pelo dr. Mário Jorge. Na gravura acima, Gilson, ao lado do atacante Dino.

Jogos Amistosos Dos Uruguaios —

MONTEVIDEO, 22 (AFP) — No âmbito da preparação para o Campeonato Mundial de Futebol, a equipe do Uruguai disputará dois jogos em Lima: dia 27, com o Alianza e dia 3 com o Universitário. A seleção uruguaia não irá a Bogotá, atendendo a um compromisso os orientais partirão para a de tempo. Nos primeiros dias de maio os orientais partirão para a Suíça.

PROBLEMAS PARA O MÉDICO

de em Casambu, desde ontem, os craques nacionais — Vários jogadores estão entregues aos cuidados do dr. Paes Barreto, embora nenhum caso inspire maiores temores — Nada, ainda, sobre o programa futuro do "scratch" — Será feita a exibição em S. Paulo de qualquer maneira —

REIO HORIZONTE, 22 (Especial) — Depois do feriado de ontem, no Estádio Independência, a delegação brasileira regressou para a estância hidrotermal de Casambu, onde dará sequência ao programa de treinos. Por volta das 10 horas, deu-se o retorno dos craques a Casambu.

PROBLEMAS

Julinho e Lindo também têm complicações nos respectivos tornozelos, devido ao treino de ontem. Já o arqueiro Caetano está nadando de uma forma cautelosa, enquanto que Humberto tem uma pequena distensão. Pinheiro foi atingido no joelho e Balsasar num dos dedos do pé. Estes, os casos com que se depara o

dr. Paes Barreto, agora que os craques retornam a Casambu.

SOBRE O PROGRAMA
Ainda não pôde ser organizado o programa definitivo para os brasileiros, até o dia 26 de maio, quando haverá o embarque para a Suíça. Devese tal fato à circunstância de não ser ainda conhecido o adversário que virá enfrentar os brasileiros, em nome das regras da competição. Se não houver adversário, será feito apenas um treino no Pacaembu. Caso não fique hoje decidida a questão, a delegação brasileira permanecerá em Casambu até o dia 30 do corrente, quando seguirá para São Paulo.

quatro prélios contra os nacionais que se preparam para o Mundial.

EM SÃO PAULO DE QUALQUER JEITO

Ficou decidido que os brasileiros estarão em São Paulo de qualquer maneira a 2 de maio próximo, exibindo-se para o público bandeirante, que ansia há logo tempo por esta apresentação. Se não houver adversário, será feito apenas um treino no Pacaembu. Caso não fique hoje decidida a questão, a delegação brasileira permanecerá em Casambu até o dia 30 do corrente, quando seguirá para São Paulo.



PARAGUAIO não foi feliz, até agora, no Fluminense. Falta-se que, em vista do seu alto salário, seria um dos dispensados pela direção técnica de Alvaro Chaves.

Números do Quadrangular

Lidera o torneio o Fluminense — Dino o artilheiro do certame — A melhor artilharia: Botafogo — La Paz e Cavani os goleiros mais vasados

| JOGOS EFETUADOS | COLOCAÇÃO | 3º Jôgo ... Cr\$ 292.025,20 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Botafogo 4 x Palmeiras 3; Fluminense 2 x Internacional 1; Botafogo 2 x Internacional 2. | 1º lugar — Fluminense 0 pp.; 2º lugar — Botafogo 1 pp.; 3º lugar — Palmeiras 2 pp.; 4º lugar — Internacional 3 pp. | ARTILHARIA Botafogo ... 6 Internacional ... 2 Palmeiras ... 3 Fluminense ... 2 |
| NA COLOMBIA, OS JOGOS | ARRECADAÇÕES | DEFESAS |
| BOGOTÁ, 22 (A.F.P.) — Peru e Bolívia apoiaram a Colômbia como sede dos próximos Jogos Bolivarianos, que deviam ser realizados pelo Equador, por este país recusado por razões econômicas. Essa notícia é dada pelo jornal "El Espectador", o qual informa que Cali seria escolhida em substituição a Guayaquil. Não existe, todavia, decisão definitiva, esperando-se a renúncia oficial do Equador. | 1º jôgo ... Cr\$ 172.222,00 2º jôgo ... Cr\$ 292.025,20 | Fluminense ... 1 Palmeiras ... 4 Internacional ... 4 Botafogo ... 5 |

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

que Vai Pelos Clubes!

FLAMENGO — Recebeu o rubro-negro do convite do Partisan, da Yugoslavia, para realizar uma peleja, no final deste mês, em Belgrado. Tudo indica que o Flamengo não aceitará.

PORTUGUESA — Os "lusos" estão tendo obter bons valores para o seu quadro. Depois das investidas sobre Romerito, do Paraguri, os dirigentes da Portuguesa resolveu contratar o atacante Rato, do Madureira.

GANGU — Voltarão os bangueses a atuar nos gramados europeus, no dia 25, em Munique e no dia 27, em Liège.

BONSUCESSO — O jogador Moreira regressou ao Rio devido a uma contusão sofrida no último jôgo em que tomou parte. Jôgo seguirá para o interior paulista, onde atuará o Bonsucesso, para substituir Moreira.

CANTO DO RIO — A equipe do Niterói disputará alguns jogos no Pará e no Território do Amapá.

BOTAFOGO — Era pensamento do técnico Carlos Amaral aproveitar Carlyle no próximo domingo, contra o Fluminense. No entanto, o atacante não compareceu ao treinamento de ontem, Gentil talvez o risque da escalação.

FLUMINENSE — João Lacerda e Bala,

embora não participassem do treino passado, estarão a postos no encontro de domingo. Escrutínio também apresentou sensíveis melhoras, mas continuará de fora. Os tri-coleiros não ficarão concentrados e realizam, hoje, o seu treino.

AMÉRICA — Por 1 a 0 apenas, triunfou a América sobre o Democratas, de Sete Lagoas. Uma grande torcida presenciou o "match" e aplaudiu o time de Campos Sales, assim como o clube da terra de Genuíno.

SÃO CRISTÓVÃO — A equipe do São Cristóvão, que se encontra excursionando pela Europa, preliará, amanhã, em Tunis (África).

OLARIA — O quadro barili, que preliará amanhã, em Offenbach, será o seguinte: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Garcia, J. Alves, Maxwell, Washington e Moreno.

MADUREIRA — Os dirigentes do tri-colo suburbanho estão estudando a excursão do Madureira à Europa.

BOTAFOGO — Correu um boato no Maracanã, por ocasião do jôgo Botafogo e Internacional, que Oréco seria contratado pelo Vasco, ficando de uma vez na concentração de São Januário, onde está o clube sulino.

GOLEIROS VASADOS

| | |
|---------------------|---|
| Adalberto (Flu) ... | 1 |
| Gilson (Bot) ... | 2 |
| Amauri (Bot) ... | 3 |
| Cavani (Pal) ... | 4 |
| La Paz (Int) ... | 4 |

ARTILHEIROS

| | |
|----------------------|---|
| Dino (Bot) ... | 4 |
| Jayme (Bot) ... | 2 |
| Canhotinho (Int) ... | 2 |
| Teô (Flu) ... | 1 |
| Waldo (Flu) ... | 1 |
| Bodinho (Int) ... | 1 |
| Jáquina (Pal) ... | 1 |
| Berli (Pal) ... | 1 |

SALDOS E DÉFICIT

| | |
|-------------------|----------|
| Botafogo ... | 6-5; 1-0 |
| Fluminense ... | 2-1; 1-0 |
| Internacional ... | 3-4; 0-1 |
| Palmeiras ... | 3-4; 0-1 |

ÁRBITROS QUE ATUARAM

| | |
|--------------------|---|
| Enápio Gouveia ... | 1 |
| Tijão ... | 1 |
| Gara Melcher ... | 1 |

PRÓXIMOS COTELJOS

| | | |
|---------------|---|------------|
| Botafogo | x | Fluminense |
| Internacional | x | Palmeiras |
| Palmeiras | x | Fluminense |
| Fluminense | x | Palmeiras |

FORA DE MEDELLIN O CONTINENTAL

BOGOTÁ, 22 (A.F.P.) — Definitivamente Medellín não será sede do XVI Campeonato Sulamericano de Basquetebol, marcado para Janeiro de 1955.

A notícia nesse sentido foi dada pelo próprio governador do Departamento de Antioquia, em uma roda de jornalistas esportivos, aduzindo como razão primordial não dispor Medellín de dinheiro necessário.

Os cronistas acusam como culpada do fracasso a Liga de Basquetebol do Departamento de Antioquia, pois nenhum trabalho realizou para conseguir oportunamente auxílios para este trabalho de importância continental.

Surgirá a Lista do "Corte"

Paraguaio, Joel, Quincas, Larry e Villalobos são os jogadores mais vasados no Fluminense —

O Fluminense fará uma renovação completa em seu quadro de futebol. Muitos elementos julgados dispensáveis serão cortados e outros novos valores se submeterão a testes no onze das Laranjeiras. Dessos novos, a maioria virá do interior do país. Porém, a equipe de Alvaro Chaves, para a temporada deste ano se apresentará com jogadores novos, algumas revelações que já estão atuando no time, como Valdir, ou exemplo. Dos veteranos, ficará o que ainda não se indicou para o treino.

OS NOMES EM FOCO
Cinco nomes estão em foco na lista de "cortes" do Fluminense. São eles: Joel, Quincas, Villalobos, Paraguaio e Larry.

Os dois extremos esquerdo, Joel e Quincas não interessam mais ao clube tricolor. Tanto Joel como Quincas não responderam e o próprio Quincas não é bem visto pela torcida do "supercampeão".

Os dois extremos direito, Villalobos e Paraguaio, satisfazem plenamente à direção técnica do clube, daí o possível corte dos outros.

Villalobos também talvez coíba o "bêbado". O

peruano, embora tenha bons predicados técnicos, não se emprega muito nos jogos em que toma parte.

Paraguaio, que é um dos jogadores mais caros do tricolor, e que foi comprado por 800 mil cruzeiros no Botafogo, até hoje não disse o que veio fazer no Fluminense.

E finalmente, Larry, que é uma risibunda promessa, terá o seu passe à venda. O jovem craque nunca teve uma oportunidade, pois há outros elementos com mais cancha na sua frente. Portanto, é uma oportunidade para Larry aparecer em outro clube, que é infeliz no tricolor.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Os melhores lotes, com por cento legalizados, dentro e fora da área da Estação, a longo prazo sem entrada e sem juros. Ver diretamente com J. MENDES na Rua Campo Grande, 600, defronte da Estação.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estéticas e manutenção perfeitas, excelente adocência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Funções ótimas americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Dente, executando em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento. CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO
Rua Eldorado Boa Noite, 285 — 1º andar (Próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

PAVÃO E SERVÍLIO VOLTARÃO À EQUIPE

LINZ (Austria), 22 (L.P.) — Filits Solich ficou desapontado com o resultado do jogo do Flamengo contra o Lask. O técnico, apesar disso, não fez cargo sobre seus pupilos, compreendendo que o cansaço dos jogadores, a temperatura glacial e os desfalques influíram decisivamente na produção do rubro-negro.

Para o encontro de sábado, em Nuremberg, contra o Nuremberg F.C., o Flamengo colocará em campo a sua força máxima. Os craques: Benítez, Joel e Garcia, que foram poupados no treino efetuado nesta cidade, já estão recuperados.

Servílio e Pavão, que foram atingidos seriamente no encontro com o Rapid e que não participaram do último jogo, também estarão a postos, voltando às suas posições, que foram ocupadas por Tomires e Jorge.

A equipe do campeão carioca para a porta de saída do, atuará com: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benítez e Zagalo.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
Letellier Rodrigues
de Brito

Ordem dos Advogados Ins. n. 258
Alvaro Alvim, 24 — 4º andar —
Cano do 402

TELEFONES: 42-4295

Dr. Silveira Palmeira
Avenida Brasil, 105 — 18º andar — Sala 1512 —
Fones: 42-1138

Dr. B. Caldeiras Bonfim
CARIAS DENTÁRIAS
Rua São José, 50 — Grupo L.196
Fones: 42-2057

Dr. Costa Junior
Av. Rio Branco, 108 — Sala L.196
TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Mala Filho
Av. Rio Branco, 108 Sala L.196
TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 76 — 1º andar
Fones: 23-0363 — Esplanada do
Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 371 — 8º andar — Grupo 903 — Fones: 42-9028 e 42-9054

Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 259 — Sala 203 — Esplanada do Castelo
Diariamente das 15.30 às 17.30
Telefones: 42-7188

MEDICOS
Dr. Alcindo Coutinho
Tercos, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 902 — Fones: 52-3515

Dr. Antonio Justino
Prestes de Menezes
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 185 — 3º andar — Sala 902-A — Tercos, quintas e sábados, das 17 às 18 horas

Leiteiro Euclides
Leiteiro Público — Prédios, Níveis Terceiros etc. — Esplanada do Castelo, 422 — Rua da Quitanda, 10 e 12 — 25-1459
Fones: 22-9471

REVOLUÇÃO NO FUTEBOL INGLÊS

LONDRES, 22 (L.P.) — A Associação Inglesa de Futebol resolveu tomar medidas radicais para tentar salvar o prestígio do "soccer" britânico. Assim, foram escolhidos trinta e um jovens sem experiência de cotejos internacionais, a fim de, destarte, selecionar o jogador que disputará a Copa do Mundo na Suíça.

RIO DE JANEIRO, 1954

verdade que os milita-
cruzeros mensais. Vêm,
agora, os descontos; monte-
para a compra de equipamentos
de guerra dos Estados Unidos. Lan-
ques,